

**Freguesias
do concelho
em discussão**

**José Mota
pergunta:
"Será que
alguém anda
a prejudicar
Espinho?"**

**Manuel
Laranjeira
dinamiza
biblioteca**

**Hernâni
Barrosa:
27 anos ligado
à Nascente**

Polémica dos pavilhões continua:

Gimnodesportivo "de" Anta a final é Municipal



M. Cales

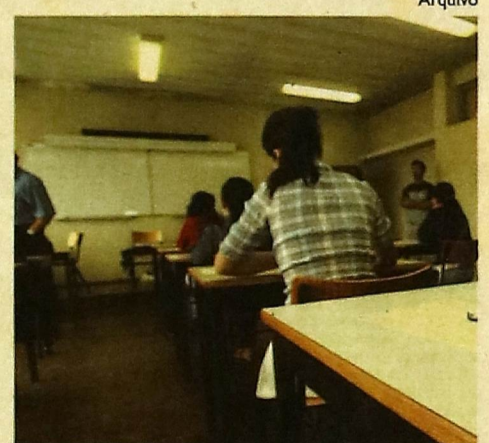
Maré Desportiva

**Espinho
conquista
1º ponto**



M. Cales

**Ranking
G. Almeida
a melhor
de Aveiro**



Arquivo

**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**

engrenagem
SOLUÇÕES DE IMAGEM

www.engrenagem.net • geral@engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação

**TIPOGRAFIA
COMERCIAL**
UMA EMPRESA ASSOCIADA

EDITORIAL**Dependências**

A percentagem de penetração de telemóveis, na população portuguesa é uma das mais altas de toda a união europeia. Ainda nos inícios da década de 90, eram raros os portugueses que possuíam um destes pequenos aparelhos.

No entanto, e com o aparecimento de mais operadores móveis em território nacional, este panorama alterou-se rapidamente. De um momento para o outro, os ditos aparelhos começaram a invadir a vida de todos nós. Os portugueses são conhecidos por serem bastante permeáveis às novas tecnologias, aderindo em massa às últimas inovações.

Inicialmente confesso que fazia parte do grupo que achava que não necessitava de um telemóvel. No entanto com o passar do tempo, tive que render às vantagens de estar permanentemente contactável, nomeadamente no que diz respeito à vida social. De um momento para o outro todos os que me rodeavam tinham um destes aparelhos, não tendo eu outra solução a não ser render-me a estas pequenas maravilhas. Como tudo o que é novidade, rapidamente me tornei dependente desta forma de comunicar, sobretudo a partir do instante em que apareceram as s.m.s. Agradava-me o facto de ainda ser daqueles que desligava o telemóvel, quando ia dormir e até mesmo ao fim de semana. No fundo era poder voltar a estar incontactável para o mundo que me rodeava.

Lamentavelmente com o passar dos anos, por razões profissionais, comecei a usar o telemóvel no âmbito da minha profissão, deixando de poder efectuar momentos de "pausa" para com o mundo. O dito aparelho agora toca a toda a hora, quer seja de noite quer seja de dia; as razões profissionais, a par com as questões pessoais, tornam os toques polifónicos no meu maior pesadelo. Por vezes, opto por retirar o som, mas o peso na consciência acaba por me fazer voltar a "dar-lhe voz", simplesmente porque existem questões que sou obrigado a resolver, logo não me resta outra solução que não seja atender.

Esta falta de privacidade à qual me tenho vindo a sujeitar ao longo dos últimos anos, provocam-me situações de profundo arrependimento, por me ter tornado dependente deste pesadelo da tecnologia. Nada é mais irritante que estar a descansar após uma semana de trabalho e ser acordado pelo toque polifónico, com algum assunto importante que tenho de tratar.

Porém a perda ou furto do telemóvel, constitui-se como um grande transtorno para a vida de cada um de nós. Foi o que me aconteceu, o que só veio confirmar a minha dependência. Agora que me vejo privado do meu telemóvel, porque o perdi, consigo descortinar uma única vantagem, que é o facto de não ter de ligar à pressa o auricular, quando ele tocava e eu estava a conduzir. Como desvantagem tenho o facto de não ter como descobrir os números que perdi. Resta-me aproveitar mais alguns dias de descanso, enquanto não ganho a coragem para entrar numa loja e comprar outro. A partir daí, acabou o descanso, vou voltar a ser dependente.

Carlos Alberto Faustino

MaréViva

DIRECTOR | CARLOS ALBERTO FAUSTINO
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
REDACÇÃO | Andréia Novo, Diana Devezas, Elisa Silva, Marta Bigall, Pedro Jorge Silva
FOTOS | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Dia 8 de Outubro

Discutir o Ambiente

O ambiente vai ser tema de discussão por todos os concelhos da Grande Área Metropolitana do Porto. Quem se preocupa com esta temática tem a oportunidade de exprimir a sua opinião e sugerir alternativas para melhorar o meio ambiente, principalmente na área em que vive.

Patrícia Fernandes

Se tem alguma sugestão ou reclamação a fazer quanto ao estado ambiental do concelho, tem agora uma oportunidade para apresentá-la. No âmbito do projecto "Futuro Sustentável - Plano Estratégico de Ambiente do Grande Porto" vão decorrer durante os meses de Setembro e Outubro várias reuniões de trabalho "abertas a todos os grupos e cidadãos interessados em identificar os problemas ambientais que sentem no dia a dia e apontar possíveis soluções para esses problemas". Em Espinho, o debate é já na próxima sexta-feira, às 17h30, no Centro Multimeios.

Os responsáveis lançam já uma série de questões para a mesa: "Que aspectos ambientais menos positivos existem no nosso Concelho que possam ter influência na Região do Grande Porto? Qual seria a situação ideal para cada um dos problemas apontados? Que soluções concretas podem existir para resolver cada problema?".

Quem estiver interessado tem que confirmar presença até hoje, através da Câmara Municipal de Espinho.

Espaço aberto de discussão

As sessões pretendem seguir o modelo tradicional de uma sessão pública. Através de métodos participativos com provas dadas noutros países e também em Portugal, constituem-se como espaços abertos de discussão,



Patrícia Fernandes

Espinhenses vão poder discutir problemas ambientais como a Lagoa de Paramos

participação e envolvimento da população. "Quem participa geralmente não fica desapontado e a participação é aberta a todos os cidadãos interessados que vivem, trabalham ou conhecem bem os Concelhos do Grande Porto, caso de Espinho", garantem os responsáveis.

O ciclo de reuniões insere-se na fase de diagnóstico de problemas ambientais em que o projecto "Futuro Sustentável - Plano Estratégico de Ambiente do Grande Porto" se encontra e tem como objectivo principal identificar os problemas ambientais que os cidadãos consideram mais importantes. Nas reuniões todos os cidadãos vão ter a oportunidade de exprimir as preocupações que sentem, sugerir soluções e criar consensos em torno das principais questões em debate. As reuniões têm

o apoio da equipa técnica da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa.

"Após a realização de todas as reuniões previstas serão escolhidos os seis temas ambientais prioritários na região do Grande Porto e que serão alvo de um diagnóstico detalhado. Para essa selecção serão ainda considerados os resultados de um questionário feito a 1000 habitantes da região do Grande Porto e um levantamento da situação actual feito pela equipa técnica", adianta a organização.

O que é o "Futuro Sustentável - Plano Estratégico de Ambiente do Grande Porto"?

Trata-se de um projecto que tem como objectivo

principal, definir o que pode ser feito na região para melhorar o ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos. É um projecto pioneiro a nível nacional, uma vez que se trata do primeiro Plano Estratégico de Ambiente feito a uma escala regional em Portugal, com base numa forte componente de participação e envolvimento da população na sua elaboração.

O "Futuro Sustentável" é promovido pela Lipor (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto), estando nele envolvidas todas as autarquias que integram a Lipor, como é o caso de Espinho, e é tecnicamente suportado pelo Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa.

Biblioteca em discussão

A Comissão Cívica Pró-nova Biblioteca volta a reunir-se. O encontro do grupo de pessoas que se aliaram para acelerar o processo de construção de

um novo edifício para a biblioteca vai se juntar na próxima sexta-feira. A sessão tem início às 21 horas na Escola Secundária Gomes de Almeida.

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 6 - Grande Farmácia; 5ª feira, 7 - Conceição; 6ª feira, 8 - Teixeira; sábado, 9 - Santos; domingo, 10 - Paiva; 2ª feira, 11 - Higiene; 3ª feira, 12 - Grande Farmácia.

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★ RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 ★ 4500 ESPINHO ★ TELF. 227340220 / 227340607

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

José Mota responde ao PSD

"Será que anda alguém a prejudicar Espinho?"

Do Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, recebemos, no passado dia 30 de Outubro, a seguinte carta que publicamos na íntegra:

ASSUNTO: A VERDADE SOBRE O ESTÁDIO DE ESPINHO

Depois de muitas atoardas e mentiras que têm vindo a ser ultimamente lançadas pelos vareadores do PSD da Câmara Municipal de Espinho e naturalmente veiculadas por alguns órgãos de comunicação social que não têm obrigação de conhecer os contornos da questão, consideramos ter agora chegado o momento de repor a verdade. Fazemo-lo de forma absolutamente objectiva. Todo o dossiê se encontra à disposição dos jornalistas, para consulta.

1. Em 3 de Maio de 1996 foi assinado um protocolo com o governo, em ordem a que fossem desenvolvidas "as necessárias diligências que viabilizem a construção do Estádio Municipal de Espinho".

2. O documento enfatizava que "para complementar a rede de equipamentos a instalar torna-se agora imprescindível a construção de um estádio municipal que deverá ter capacidade para entre 10 000 a 15 000 assistentes e respeitar todas as normas de segurança e comodidade exigíveis".

3. A partir daí, a Câmara iniciou esforços no sentido de garantir os financiamentos necessários para a concretização do projecto.

4. Em 21 de Maio de 1999 é assinado um acordo de colaboração com o Fundo de Turismo, concedendo autorização para utilização de 400 mil contos para a construção.

5. O documento reconhecia "que esse projecto se mostra susceptível de contribuir para a construção do Estádio Municipal de Espinho".

6. Mais esclarecia que "os trabalhos de execução da obra subsidiada, cujo dono é a Câmara, deverão ser adjudicados nos termos do regime jurídico da empreitada de obras públicas, salvo no que a legislação respeitante às autarquias locais dispuser diferentemente".

7. Em Agosto de 2000 a Câmara entregou a Comissão



PSD acusou José Mota de mentir quando diz que a culpa é do governo por não haver estádio. O presidente responde agora.

de Coordenação da Região Norte a intenção de candidatura – procedimento obrigatório que legalmente antecede a apresentação da candidatura – para o Programa do Eixo 3 – Medida 3.10 – Desporto, Programa Operacional da Região Norte.

8. A candidatura com o respectivo projecto foi apresentada ao governo em 2001.

9. As insistências da Câmara junto do governo foram-se multiplicando ao longo do tempo, até que, para nossa estupefacção e indignação, recebemos em 19 de Fevereiro deste ano.

10. Um ofício do governo, dizendo textualmente: "Venho por este meio devolver a V.Exa. o Projecto de Construção do Estádio Municipal de Espinho, em virtude deste não ter sido apoiado pelo III Quadro Comunitário na medida 3.10 Desporto. Desde já pedimos desculpas por só agora este ter sido devolvido."

11. De imediato começamos a encetar diligências no sentido de fazer alterar aquela posição, que tanto prejudica Espinho. Fizemo-lo, todavia, com a discrição que situações tão melindrosas como esta impõem, para evitar a chicana política e a guerra político-partidária. Exigia-se, como hoje continua a impor-se, pragmatismo e não a vileza de afirmações impróprias de quem diz de-

fender o seu município.

Depois destes factos, impõe-se retirar as seguintes conclusões:

a) O governo não respeitou os compromissos que assinou, já que um estádio municipal, aqui como em qualquer outro ponto do país, só pode ser construído de haver participação do estado, como é sua obrigação.

b) Como continuamos preocupados com o problema e como não desistimos facilmente dos nossos propósitos – de que o exemplo mais paradigmático será o do rebaixamento da linha férrea – mantemo-nos a trabalhar no sentido de ser encontrada uma solução, com o Sporting de Espinho e com a Câmara, esperando que o bom senso acabe por impedir e que o governo, que recusou o apoio depois de ter um protocolo assinado, venha a colaborar na solução que for encontrada.

c) Por isso, o plano Estratégico de Dinamização e Consolidação do Sporting Clube de Espinho – Transformação Urbana dos Terrénos do Clube e Construção do Complexo Desportivo –, apresentado por aquela colectividade, continua a ser a base do trabalho que vimos desenvolvendo.

d) Se a Câmara aprovou atempadamente o pro-

jecto e respectiva candidatura, e uma vez que o governo os recusou, é lamentável que os vereadores do PSD, no mínimo, não tenham uma palavra de condenação para com o governo, já que influência junto deste mais uma vez provaram não ter nenhuma.

e) É lamentável que os vereadores do PSD demonstrem cegueira para os problemas que afectam os cidadãos de Espinho e que apoiem de olhos fechados o governo, que não respeita os compromissos do Estado Português.

f) Ou será que alguém anda pelos corredores do poder central a tentar prejudicar Espinho, na esperança de vir a colher dividendos futuros?

g) Afirmam aqueles vereadores que "se o PSD vencer as eleições será construído o estádio municipal ou do Sporting de Espinho". Será que têm alguma garantia de que o governo não apoiará a construção do estádio com uma câmara que não seja o PSD?

h) Finalmente: começa a perceber-se a "transparência" que os vereadores do PSD proclamam com a sua política de oposição: estão transparentemente indiferentes – para não dizer transparentemente contrários – a que se concretize, com a celeridade que os espinhenses justificam e merecem, uma obra desta natureza.

Reunião de câmara Câmara dá subsídios de 41,500 mil Euros

A Tuna de Anta já adquiriu a carrinha para transporte dos instrumentos no valor de 5000 mil Euros. Para diminuir o custo da aquisição, solicitou à Câmara Municipal de Espinho um subsídio. Na última reunião de câmara, a edilidade espinhense aprovou por unanimidade atribuir um subsídio no valor de 1500 Euros, o correspondente a 30% do custo da carrinha.

Rancho de Silvalde no Brasil

O Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde vai ao Brasil a 29 de Outubro, até 15 de Novembro. Por essa mesma razão, pediu à CME um subsídio para minorar os custos elevados da viagem. A autarquia espinhense aprovou por unanimidade atribuir um subsídio de 10,000 Euros como apoio financeiro. O grupo folclórico aproveitou a oportunidade para endereçar um convite a José Mota para acompanhá-los na digressão pelas terras de Vera Cruz.

Campeonato de Esgrima

Na última reunião de Câmara, Rolando de Sousa, vice-presidente da CME, apresentou uma proposta para a atribuição de um subsídio para a organização do Campeonato Europeu de Esgrima que se vai realizar na primeira semana de Novembro. A entidade responsável pelo evento é a ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho).

"De acordo com o programa de promoção e animação turísticas, culturais, desportivas e recreativas, aprovado em reunião de câmara de 16 de Janeiro de 2004, proponho que seja feita a transferência de 30.000 Euros para a ADCE, referente ao Campeonato de Europa de Esgrima de Juniores", dizia o documento. A proposta foi aprovada mas com a abstenção dos vereadores do PSD.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

EDITAL N.º 118/2004

Nos termos do n.º 2 do art.º 27º do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, e na sequência do despacho exarado pelo Vice-Presidente desta Câmara Municipal no exercício de competências delegadas de 14/09/2004, torna-se público, que após a publicação do presente edital, se encontra em discussão pública por um período de 15 dias, o pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 02/1996 emitido em 26/07/1996 e respectivo aditamento emitido em 10/01/2000, em nome de Acrísio Fernando & António Ferreira, Lda., que consta da alteração às áreas de implantação e de construção do lote n.º 8, resultantes da rectificação de extremas com a propriedade contígua a poente, encontrando-se o respectivo processo para consulta de segunda a sexta feira, das 9H00 às 15H30, na Secção de Licenciamento e Apoio Administrativo do Departamento de Ordenamento e Ambiente deste Município.

As observações ao respectivo processo deverão ser apresentadas em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Para constar, se publica o presente edital que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado nos jornais Defesa de Espinho e Maré Viva.

Paços do Município de Espinho, aos 22 de Setembro de 2004.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,

Rolando Nunes de Sousa

O PRESIDENTE DA CÂMARA
José Barbosa Mota

Assembleia Municipal - 28 de Setembro

Oposição contesta processo dos gimnodesportivos

A última Assembleia Municipal foi marcada pelo reacender das discordâncias sobre o desenrolar do processo de candidatura dos gimnodesportivos para as freguesias de Espinho. Os três partidos da oposição acusaram a edilidade de não ter conduzido o processo com clareza e transparência.

Marta Bigail

A candidatura à construção do pavilhão e a aplicação dos relvados sintéticos tornou necessária a 2ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Câmara para 2004. Daí que constasse da ordem de trabalhos. Antes que a discussão começasse, Rolando de Sousa explicou que esta revisão apenas se referia ao concurso dos fundos comunitários para os equipamentos gimnodesportivos, o que "em nada vão alterar o orçamento previsto. Não há implicações financeiras de gastos". Prevendo o ataque da oposição, o vice-presidente da câmara sublinhou o facto de a elaboração da candidatura ter tido "o consentimento das Juntas de Freguesia. São duas candidaturas, uma referente a um gimnodesportivo municipal e, a outra, a dois arrelvamentos sintéticos de campos desportivos em Silvalde e Paramos".

Falta de transparência

Os elementos da bancada da CDU, perante a decisão da CME de atribuir um único gimnodesportivo em Anta, freguesia do concelho com mais população, acusa-

ram o PS de "estar à caça ao voto. Os votos em Silvalde já estavam assegurados, por isso faltava a freguesia mais tremida". O PSD concordou com a CDU e sublinhou o facto da candidatura ter sido enviada antes da AM se pronunciar. Apesar do partido laranja "achar tudo uma injustiça", Pinto Moreira disse que o processo "sofre de uma falta de transparência gritante. Tudo nele é vergonhoso. Estas duas juntas, que sempre foram subservientes à câmara, agora foram coagidas a aceitar algo com que não concordam". Para que as quatro freguesias pudessem ter os pavilhões prometidos, sugeriu que "se redimensionasse o projecto e se fizesse ginástica financeira".

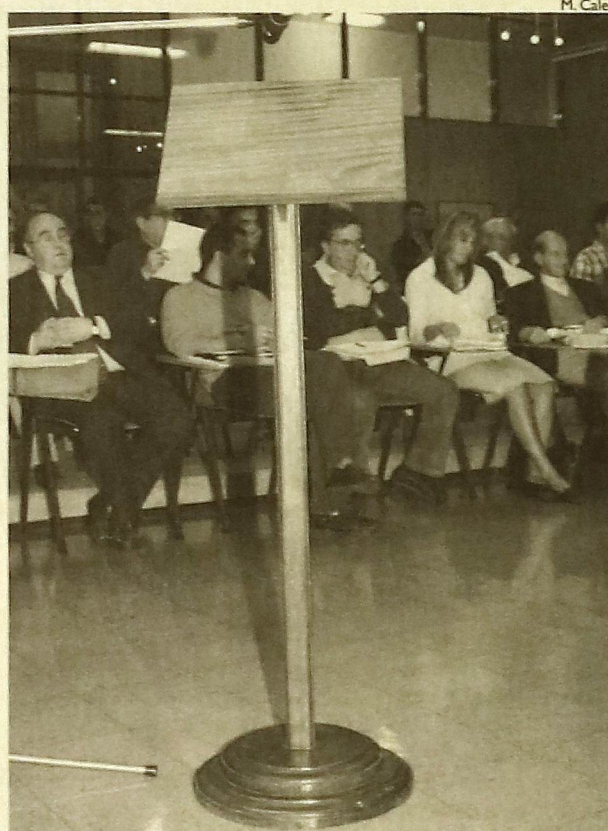
Uma questão de política desportiva

Face às acusações da oposição, Rolando de Sousa reiterou que "todo o processo está em aberto. Para decidirmos tivemos primeiro de obedecer a critérios impostos, por exemplo, para construir um gimnodesportivo é necessário que a freguesia tenha mais de 10 mil habitantes. Anta preenche o requisito e, além disso, o terreno onde vai ser construído é da Câmara e está dentro das exi-

gências do Plano de Ordenamento do Território. Para o arrelvamento sintético, as freguesias contempladas têm de ter no mínimo 4 mil habitantes. O gimnodesportivo vai ser municipal e, por isso, não se justifica, para já, construir quatro. Este equipamento vai ser para todos os clubes não profissionais do concelho". O vice-presidente da câmara disse ainda que é o responsável por todo o processo da candidatura, tendo seguido a política desportiva que achou mais indicada para o caso. No entanto, sublinhou que por vontade pessoal teria candidatado o projecto da biblioteca, "mas tal não era possível".

Presidentes de Paramos e Silvalde mais calmos

Antes que a revisão fosse votada, o PSD lançou uma recomendação à edilidade para que futuramente, em situações idênticas, "se proceda de forma mais dialogante e transparente", ouvindo quem de direito. A recomendação foi aprovada, bem como a revisão orçamental. No final, os presidentes de Silvalde e Paramos, que pouco ou nada falaram durante a discussão, fizeram uma declaração de voto. Américo Castro, de Paramos, insis-



M. Gales

Moção contra mau início escolar

Marta Bigail

Miguel Reis, do PS, apresentou uma moção relativa ao arranque "atribulado" do ano lectivo, devido ao atraso no lançamento das listagens definitivas da colocação de professores. O presidente da JS de Espinho não deixou de lembrar as lacunas existentes na gestão do sistema de ensino que o Governo laranja prometeu rever, mas que só conseguiu piorar. Por isso, e por todos os transtornos que tal situação tem causado, Miguel Reis dirigiu-se à bancada do PSD e pediu explicações sobre quando serão chamados a responder publicamente "os responsáveis por toda esta confusão".

A CDU apoiou o documento, mas o PSD alegou que o ano lectivo de 2004/2005 não foi o único a ter um início confuso e complicado e que a COMPTA, empresa responsável pelo actual programa informático do Ministério da Educação, já trabalha com este organismo desde 1973. Embora Pinto Moreira tenha concordado que o ano lectivo começou "de facto com muitos contratempos e falhas, os envolvidos vão ser chamados à responsabilidade. Esperamos que isto não se repita futuramente". Não satisfeito com as declarações do PSD, Miguel Reis acusou o actual Governo de "não ter aprendido com os erros do passado e ter uma gestão francamente esbanjadora. Foram gastos milhões de euros em software que não funciona. Além disso, há uma clara tendência para que o sistema de ensino público não funcione, em detrimento do sistema privado". O documento foi aprovado.

tiu na construção do equipamento em Paramos porque "é a freguesia que fica mais longe do centro e não possui nenhum equipamento do género".

Abel Gonçalves, de Silvalde, em declaração de voto disse que não era prioritário o projecto de arrelvamento sintético da Seara e lamenta que não tenha sido, desde já, prevista a constru-

ção de uma pavilhão para Silvalde. Por isso, "abstemo-nos nesta deliberação. Não pretendemos inviabilizar linealmente outras pretensões em jogo".

A CDU, uma vez mais, apresentou um voto de protesto contra as portagens na A1, sentido Sul - Norte e outras possíveis no IC1. Sem grande contestação, o documento foi aprovado.

Assembleia Municipal - 30 de Setembro

Derrama estabelecida nos 10%

Marta Bigail

O valor da derrama para 2005 foi dividido entre os dois partidos de direita e os dois de esquerda. Mas a

taxa de 10% proposta, acabou mesmo por prevalecer. Tendo em conta o "elevado valor da derrama", Ângela Couto do CDS-PP questionou Rolando de Sousa sobre onde seriam aplicados os valores obtidos. Simplício Guimarães, da mesma bancada, sublinhou que "o imposto é injusto para as pessoas. Os comerciantes foram muito prejudicados com as obras. Por isso acho que a derrama devia ser entre 5 ou 6%".

No PSD, Pinto Moreira votou contra os 10% porque o "Governo está a trabalhar no sentido de mini-

mizar os constrangimentos dos impostos e a CME tem obtido lucros através de outras formas. Os comerciantes já foram muito prejudicados com a requalificação e vão voltar a sofrer com o rebaixamento da linha-férrea e com os parques subterrâneos". Rolando de Sousa respondeu que a "câmara, de momento, não tem possibilidade de prescindir da derrama". Fausto Neves e Jorge Carvalho da CDU, mostraram-se favoráveis ao valor. "Compreendemos os problemas financeiros da CME. Os comerciantes que

tenham tido prejuízo vão ficar isentos".

Falta de projectos para Lagoa de Paramos

Uma vez que já há avanços no processo de despoluição da Lagoa de Paramos, Domingos Monteiro, vogal independente do PSD, recomendou à CME que "respeite as deliberações aprovadas pela assembleia" as quais foram extensivas aos "planos projectos e obras da Estrutura de Coordenação e Controlo para as intervenções".

Da CDU, Jorge Carvalho

acusou que realmente há lá máquinas, mas não sabe "se estão a solucionar ou a agravar o problema. Fez-se o mesmo em Mira e as coisas deram para o torto". O conjunto do PSD, sustentaram que "pela primeira vez em duas décadas se fez algo pela Lagoa. O problema, e é disso que o documento trata, é que a CME não tem mostrado preocupação com os projectos ligados ao que será feito da Lagoa no futuro". A discussão estendeu-se por duas horas mas o documento foi aprovado por unanimidade.

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Assembleia de Freguesia de Espinho

Ambiente e Tourada em discussão

Diana Devezas

O ambiente foi tema de discussão da última Assembleia de Freguesia de Espinho, pela positiva e pela negativa.

A bancada do PS apresentou um voto de congratulação face ao facto do Instituto de Ciências Sociais de Lisboa (ICSL) "ter classificado a qualidade de vida do nosso concelho de excelente, entre 12 a nível nacional", num universo de 308 concelhos analisados no âmbito do programa Observa. A bancada socialista, na voz de José Salvador, aproveitou a oportunidade para lamentar o facto de tal ter "passado despercebido à imprensa local".

Pela negativa, o PS comentou o estudo do ICSL e da QUERCUS que considerou que, na mesma semana, "Espinho está na Lista Negra dos concelhos com pior ambiente".

Em novo documento, a bancada socialista questionou a Assembleia quanto à situação actual do recinto da Tourada, antigo espaço radical. O presidente da Junta de Freguesia, António Catarino, respondeu que já dirigiu um requerimento, em Junho



Futuro da Tourada continua a ser uma incógnita

deste ano, à Câmara Municipal de Espinho, para saber qual a utilidade que se poderia dar ao espaço que neste momento está ao abandono. De acordo com António Catarino, a CME respondeu que já informou o director do Plano Director Municipal, Paulo Pinho, acerca da situação.

Sem ainda saber qual o futuro que está reservado para a Tourada, António Catarino afirmou que "tudo pode nascer na Tourada mas parte será também de foro

social".

A paragem dos autocarros foi outro assunto abordado e que despoletou grande discussão, apesar de todos estarem de acordo que a situação provisoriamente encontrada é desconcertante. Depois de acesa discussão, Humberto Cruz rematou referindo que "não será melhor na rua 23 nem na Avenida 24. Deve-se encontrar um outro local". Assim, aprovada por unanimidade, a Assembleia de Fre-

guesia deliberou recomendar à CME que "providencie, com a maior brevidade possível, retirar a paragem dos autocarros da Avenida 24 e transferi-la para um local mais apropriado, para dessa maneira regularizar a fluidez do trânsito numa das principais ruas de Espinho.

Na noite foi ainda aprovados dois votos de pesar, apresentados pelas bancadas do PS e do PSD, relativos ao falecimento do vogal Custódio Quirino de Jesus.

Assembleia de Freguesia de Silvalde

"CME falta a promessa pública"

Patrícia Fernandes

O ginnodesportivo voltou a ser alvo de discussão, desta vez na Assembleia de Freguesia de Silvalde. Tanto o PS como a CDU protestaram a decisão da Câmara Municipal de Espinho de ter escolhido Anta como a primeira freguesia a ver construído o pavilhão desportivo.

Alegando que em Silvalde já se pratica futsal há quase três décadas e que a Junta já solicita o referido equipamento há mais de dez anos, o PS protesta pela "falta de solidariedade e incumprimento da construção do pavilhão prometido em 2001". Com as mesmas razões, a CDU lamenta que "a CME, mais uma vez preterindo Silvalde em prol de outra freguesia, tenha faltado a uma promessa pública". Os comunistas aproveitaram a ocasião para exigir "a construção rápida de um Pavilhão Desportivo, como foi prometido e como a Freguesia bem merece". Os documentos foram aprovados.

"Será que vamos mesmo ter o sintético?"

Abel Gonçalves, presidente da Junta, voltou a mencionar que o relvado sintético que vai ser aplicado no campo da Seara é contra a vontade do executivo. "Não vou dizer que não presta só que vai exigir muitos encargos, principalmente para os clubes que vão necessitar de adquirir novo equipamento". Questionado sobre a reacção que os clubes es-

tão a ter, Abel Gonçalves refere que estão desconfiados. "Eles estão desconfiados e eu também já estou a ficar. Será que vamos mesmo ter o arrelvamento sintético?"

Relações com a CME

Abel Gonçalves falou com os vogais acerca da relação que mantém neste momento com José Mota. Recordou-se que há cerca de duas semanas, o presidente da Junta disse que estava de costas voltadas para Rolando de Sousa e José Mota. "Neste momento, a relação é normal. Quando preciso de falar com os responsáveis da CME, escrevo. Também podemos comunicar por escrito! Quando é preciso ir à câmara, vou", esclareceu.

Defesa da Costa

As investidas do mar durante o Inverno é motivo de preocupação por parte do PS e CDU. Ambos os partidos apresentaram recomendações para que o problema seja solucionado rapidamente. O PS solicitava informações "acerca do dossier 'Defesa da Costa', nomeadamente dos contactos da CME tidos com o Instituto da Água". Os socialistas pediam também que a CME "elabore um programa de acção e intervenção eficaz e que limpar todo o cascalho e pedras soltas".

Também a CDU solicita que a CME tome "urgente medidas definitivas". Ambos os documentos foram aprovados por unanimidade.

Assembleia de Freguesia de Paramos

Relações com CME não têm reflexo

Pedro Jorge Silva

Uma recomendação acerca da poluição em vários pontos da Freguesia de Paramos, apresentada pelo vogal independente eleito pelo PSD, Domingos Monteiro, deu início à Assembleia de Freguesia de Paramos. O documento apelava ao bem-estar da população quanto à saúde, salubridade pública e ao saneamento básico. Para além da poluição que a Ribeira de Paramos traz do Concelho de Santa Maria da Feira, Domingos Monteiro

indicou outros pontos problemáticos. Caso da Avenida Central Sul, da rua que desce da Quinta para a ponte do Crasto e o caso da chaminé da fábrica de papel de Paramos. Paralelamente, o vogal do PSD alertou para as movimentações de areia na foz da Lagoa de Paramos que tem como "único objectivo os interesses económicos e turísticos de Esmoriz". No final, ficou decidido, recomendar à Junta que "continue a providenciar, junto da Câmara Municipal de Espinho", a correcção urgente das ano-

malias referidas. Antes de se ausentar para participar na Assembleia Municipal de Espinho, Domingos Monteiro manifestou solidariedade em relação ao pavilhão ginnodesportivo e à aceitação do relvado sintético.

Um assunto que ficou adiado para a próxima assembleia, porque o documento não foi exposto à mesa atempadamente (pelo menos com cinco dias de antecedência). Ainda assim, o PSD protestou a problemática do Ginnodesportivo e o Plano Director Municipal. O

partido laranja insiste, com ironia, que a proximidade entre Américo Castro, presidente de Paramos, com a presidência da CME, não tem qualquer reflexo prático na dinamização e evolução da Freguesia.

Seguiu-se posteriormente uma análise da actividade desenvolvida entre Junho e Setembro de 2004. Américo Castro falou da conclusão eminente das acções correctivas a pôr em prática na obra de gestão da abertura da Lagoa de Paramos ao mar.

Assembleia de Freguesia de Guetim

Nova Junta é quase realidade

Patrícia Fernandes

Na última Assembleia de Freguesia, Alfredo Rocha, presidente da Junta, informou que na reunião de Junta de Junho ficou decidido que, no mais curto espaço de tempo, vão ser negociadas duas parcelas de terreno, situadas na parte lateral/traseira da Escola do Ensino Básico de Guetim, para a construção do tão desejado edifício da autarquia de Guetim. Uma decisão que surge na sequência de "vários contactos mantidos com o Presidente da Câmara Municipal de Espinho sobre a possibilidade de aquisição das parcelas".

A Junta de Guetim ofere-

ceu à Fábrica da Igreja uma alcatifa/passadeira vermelha-bordeaux para substituir a anterior na decoração interior da Igreja Paroquial. A decisão foi uma forma de compensar a Fábrica da Igreja, uma vez que esta entidade, aquando das obras de pintura exterior da Igreja Paroquial, procedeu também à pintura das grades, do portão e do muro envolvente do Cemitério, obras que seriam da responsabilidade da Junta de Freguesia.

Devido aos repetidos actos de vandalismo cometidos no edifício sede da Junta de Freguesia, foi necessário à autarquia colocar vedação nas partes laterais da frente do edifício.

CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Dr. Vítor Hugo
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Afinal o Pavilhão é Municipal

Duas novidades em torno dos pavilhões desportivos surgiram. Uma é que afinal o equipamento é municipal. A segunda é que não se trata de um pavilhão polidesportivo, mas sim gimnodesportivo.

Patricia Fernandes

Na última Assembleia Municipal, Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, deu uma informação que não era do conhecimento geral. O gimnodesportivo que Anta vai receber afinal é Municipal. Isto quer dizer que não é para servir apenas os clubes da freguesia de Anta, mas também todo o concelho de Espinho. Uma informação que nem todos os Presidentes de Junta tinham conhecimento.

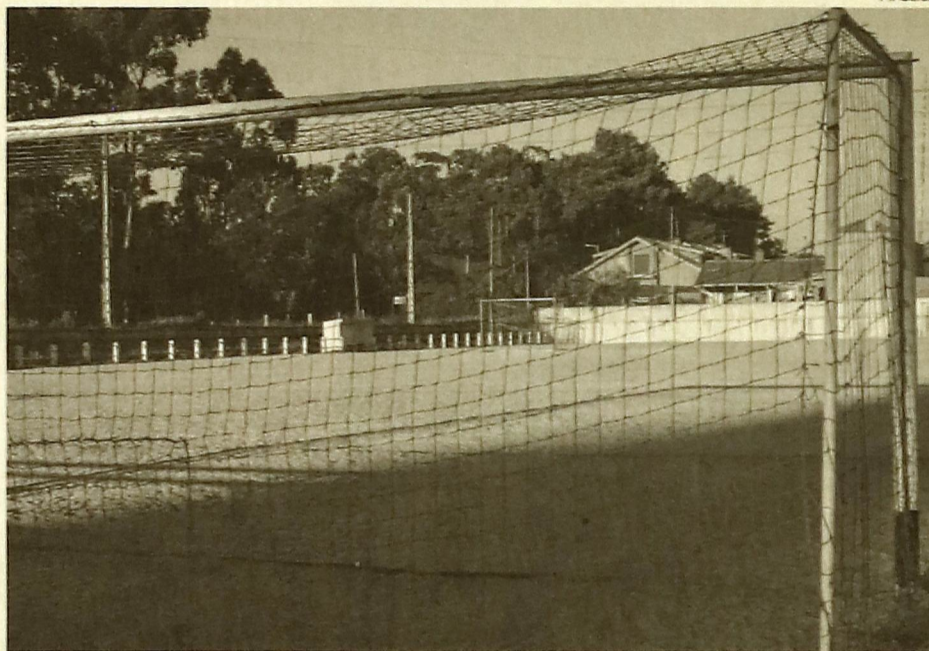
Como já anunciado no MARÉ VIVA, o pavilhão gimnodesportivo vai ser construído no Complexo de Cassufas que é um terreno da propriedade da Câmara Municipal de Espinho. No entanto, actualmente, o complexo de Cassufas está delegado à competência da Junta de Freguesia da Vila de Anta. Ou seja, apesar do terreno ser propriedade da CME, é a Junta quem tem a responsabilidade de ministrá-lo.

"Não muda em nada"

Napoleão Guerra, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, não ficou surpreendido com esta notícia. "Desde o início que já sabia que o pavilhão era municipal". O Presidente da Junta de Anta afirmou peremptoriamente que este novo dado em nada altera a situação. Isto porque, "continuo extremamente contente e satisfeito. É gratificante porque naturalmente o pavilhão vai fazer com que Anta possua uma infra-estrutura extraordinária que lhe vai dar uma maior visibilidade".

"Os clubes de Anta são prioritários"

Para Napoleão Guerra, o facto do pavilhão ser municipal é ainda mais positivo por-



O complexo de Cassufas, onde vai ficar o pavilhão, é da CME

que assim vai servir Espinho inteiro e os clubes de Anta são prioritários. "O que interessa é que o pavilhão vai ser construído em Anta e os clubes prioritários são os antenses. E depois, os outros também vão ter a oportunidade de usufruir do pavilhão. Com isso, fico ainda mais satisfeito porque o concelho de Espinho fica ganhar. Além de antense, também sou espinhense".

Delegação de competências

Apesar de neste momento se estar a falar de um pavilhão municipal, não é rejeitada a hipótese de no futuro o equipamento passar para a competência da Junta de Freguesia da Vila de Anta. "A CME pode delegar competências na Junta tal como fez com o Complexo de Cassufas onde vai ser construído o pavilhão", disse Napoleão Guerra. Caso isso aconteça, "a Junta está disponível em aceitar, mas a seu tempo. Isso é pôr o carro à frente dos bois. O que interessa é que o pavilhão vai ser cons-

truído em Anta":

Pavilhão é Gimnodesportivo

A notícia de que o pavilhão é municipal não era a única novidade. Inicialmente, tudo deu a entender que o pavilhão era polidesportivo. No entanto, trata-se de uma pavilhão gimnodesportivo. A diferença é que um pavilhão polidesportivo tem valências para todo tipo de eventos. Já o gimnodesportivo apenas é destinado à prática desportiva.

A confusão inicial surgiu porque José Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, quando prometeu um pavilhão em cada uma das freguesias, excepto a de Espinho, falou em polidesportivos e não em gimnodesportivos.

Para Napoleão Guerra este é um dado novo. "Tenho que averiguar isso mas um pavilhão de tão grande investimento, como é o caso, penso que vai ter outras valências. É tudo uma questão de terminologia". Em conversa com José Mota, também o

presidente da CME é desta opinião, até porque "um pavilhão é aquilo que nós queremos fazer dele".

Atirar areia aos olhos

Abel Gonçalves, na última Assembleia de Freguesia de Silvalde, disse que desconhecia que o pavilhão fosse municipal. Mas, para o presidente da Vila de Silvalde, esta foi uma forma enconstrada para atirar areia aos olhos dos silvaldenses e dos paramenses. Além disso, para Abel Gonçalves, Rolando de Sousa disse que o pavilhão era municipal para terminar com as discussões em torno do assunto.

Já Américo Castro, de Paramos, o facto de o pavilhão ser municipal em nada altera a situação. Antes pelo contrário, reforça o ponto de vista do edil de Paramos. "As minhas declarações e argumentos continuam. Paramos é a freguesia mais distante do concelho e não tem nenhum equipamento semelhante. De Paramos a Espinho são ainda muitos quilómetros e Anta germina com Espinho".

Declarações de humor

À mão

Está solucionado o problema que a Ministra da Educação tinha entre mãos - o início das aulas -, pelo que aplaudido com ambas as mãos (que pena só ter duas!) a mão firme e a rapidez com que o resolveu. Até lhe dava um aperto de mão, se a visse, e ao Governo também, a este e ao anterior, e até ao Sr. Durão, se não nos tivesse deixado ficar de mãos a abanar, aqui à beira-mar espantados.

O meu sobrinho estudante não viu qualquer problema em ter mais um mês de férias de mão beijada, pelo que esfregou as mãos de puro gozo por poder ficar o tempo todo na borgia e a ouvir os Mão-Morta. Ninguém tem mão nele. A irmã, porém, que já é professora ou, pelo menos, tirou um curso com garantias de o ser, é que andou estas férias com o coração nas mãos temendo chegar ao fim do mês de mãos vazias, ou seja, com uma mão atrás e outra à frente. Passou dias e madrugadas junto do computador, as mãos postas viradas para Sant'Ana, à espera das colocações que ora apareciam ora desapareciam no monitor e a ouvir na TV manchetes de promessas de que finalmente sairiam sem erros, ao meio-dia, depois à meia-noite, depois no dia seguinte, enfim no dia de São Nunca, às 20 em ponto. Foi mesmo de levar as mãos à cabeça!

Não é que lá no Ministério sejam todos uns mãos-de-aranha ou que tenham alguma vez trocado os pés pelas mãos. Não. Estamos todos em boas mãos com esta governação. Era capaz de pôr as mãos no fogo por ela. Que culpa tem a ministra, afinal, de que o computador lá do sítio tenha dado o berro? Não o ouviram berrar?

O meu amigo Teófilo diz que se trata do vírus da incompetência. Não sei. Não percebo népia de informática. Depois diz-me que afinal a máquina não era do Ministério, mas duma empresa que quis dar uma mãozinha, porque os amigos e correlegionários são para as ocasiões. E fala em mão-de-vaca, mão-de-vaca, mas eu não sei o que é que as vacas têm a ver com isto. Já se sabe que ele é um exagerado: às tantas fala de vaca, quando se trata de um simples vitelo...

O certo é que a Ministra resolveu a questão com mão de mestre, decidindo o que não lembraria ao diabo: colocar os professores à mão. À la patte!!! E explicou como se fazia: agarra-se num professor, vê-se que disciplina quer dar, pega-se numa escola, vê-se se tem horário. Se tem, agarra-se no professor e põe-se lá... e por aí fora.

Nunca o tal se tinha visto: tratamento personalizado aos professores, levados pela mão até à sua escola, tratados com toda a meiguice por umas mãos de fada. Então, mãos à obra!...

Afinal, parece que não resultou: ao tentar agarrar dessa forma os primeiros professores, viu logo que alguns eram demasiado corpulentos e outros muito escorregadios e, com milhares de docentes, não teria mãos a medir; ao tentar pegar numa escola, também lhe pareceu que aquilo não era propriamente de papelão, uma escola não está ali à mão de semear, pelo que terá desistido. Depois o ministro anterior não lhe deu nem uma mão: que o Durão é que devia pôr a mão na consciência, porque o tinha avisado, agora o Durão está longe, a consciência também e, por isso, não era nada com ele, lavava daí as suas mãos e não abria mão de se defender, porque tinha todos os trunfos na mão.

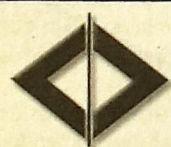
Entretanto, ninguém se acusava como culpado. Todos os responsáveis tinham delegado na mão dos subordinados a tarefa das colocações, o próprio Ministério delegara numa empresa, a empresa no computador, não era nada com ninguém, cheguei mesmo a pensar que a polícia me iria deitar a mão, já que, por exclusão de partes, só faltava ser eu o incriminado.

Bem tinha sonhado a ministra em voltarmos todos à idade da pedra lascada, em que tudo era feito à mão, porque todos falamos no regresso às origens e num mundo mais ecológico, sem computadores, sem professores, sem alunos, sem aulas, sem educação, sem chatices. Não valia a pena, afinal, andarem a pressionar as escolas para começarem as aulas só com o pessoal auxiliar (Mãos ao ar! Têm dois minutos para iniciar o ano lectivo!). Além disso, esta história do ensino obrigatório e gratuito ficava caro ao Estado comó caraças! Bem que podia dar um jeito ao Ministro das Finanças...

Sant'Ana chegara, entretanto, da estranha. Mal entrou ao Ministério, ergueu as mãos ao céu, impôs as mãos sobre o computador, invocou aquele que está à mão direita de Deus Pai e o computador, que estivera amuado de tanto trabalho, lá decidiu colaborar e vir-lhe comer à mão. Já temos aulas, professores, disciplinas, indisciplina, erros aos milhares que o milagre deixou passar.

O regresso completo à pedra lascada fica para o próximo ano. A Ministra espera consegui-lo. Já consultou uma cigana, que lho leu na palma da mão.

Anthero Monteiro



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS * SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE STADIUM

RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF. 227340181

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS * PETISCOS SNACK * LANCHES * ALMOÇOS * JANTARES EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

Ranking das Escolas

Gomes de Almeida é a melhor de Aveiro

Este ano, a Secundária Gomes de Almeida conseguiu posicionar-se muito bem no Ranking das Escolas. A nível nacional ocupa a posição 28, a nível de Aveiro é a melhor e consegue ser a décima-primeira nas escolas públicas, a nível nacional.

Patrícia Fernandes

A Gomes de Almeida foi considerada, pelo Ranking publicado no Jornal Expresso, a melhor escola do distrito de Aveiro. Uma distinção conseguida através das médias obtidas nos exames nacionais e nas médias internas. A industrial obteve uma média nas notas internas de 13,9 valores, enquanto que na média dos exames teve 12,1. Assim, conseguiu colocar-se à frente de duas escolas privadas, uma de São João da Madeira, outra de Anadia.

A nível nacional, a Gomes de Almeida está no vigésimo oitavo lugar das escolas públicas e privadas. Quanto ao quadro das escolas públicas, a industrial encontra-se na décima primeira posição.

Esta é a melhor posição de sempre desde que são do conhecimento público o resultado do ranking às escolas. Recorde-se que no ano lectivo 2001/2002, a industrial posicionou-se no 33º lugar, enquanto que em 2002/2003, desceu para a 43ª posição. Apesar das várias tentativas, não foi possível ouvir a Presidente da escola, Benilde Fardilha.

Manuel Laranjeira também sobe

Embora não tenha conseguido enquadrar-se nas dez melhores de Aveiro, de acordo com o Semanário Expresso, a Manuel Laranjeira teve um melhor lugar em relação ao ano passado. Este ano, subiu seis posições. Em 2001/



Gomes de Almeida obtém este ano a melhor posição de sempre

2002, o liceu teve o melhor resultado ao posicionar no 82º lugar. A nível das médias internas, a Manuel Laranjeira obteve 13,8. Já nas médias dos exames, ficou-se por uma média de 10,7.

Maria Ricardo, Presidente do Conselho Executivo do liceu, disse ter tido a reacção de sempre quando viu os resultados. "Os rankings por si só não mostram a realidade das escolas. O número e o tipo de alunos que vão a exame diferem de ano para ano". Relativamente ao grande número de colégios que aparecem nos lugares cimeiros do ranking, Maria Ricardo refere que as escolas públicas não podem escolher os alunos. "Nós temos a preocupação da inclusão e não exclusão". A Presidente do Conselho Executi-

vo refere que apesar do lugar não ser muito agradável, relembra que "este ano entraram oito alunos em medicina. Temos bons alunos e temos maus alunos que baixam a média. Mas uma coisa é certa, temos condições boas para todos".

Lugares cimeiros em disciplinas

Nas médias das disciplinas, ambas as escolas conseguiram obter bons resultados e posicionaram-se nas dez primeiras a nível nacional. No caso da Manuel Laranjeira, o Português A e a Química foram as disciplinas com melhor média. Na primeira, a nível nacional, a Manuel Laranjeira tem a segunda melhor média e a química é a oitava. Quanto à Gomes de

Almeida, as disciplinas com melhor classificação são Português B e Física. A Português B, a industrial está em sétimo lugar, enquanto que a Física está em sexto.

Como foi feito o Ranking

De acordo com o Jornal Expresso, "a elaboração das diferentes listas ordenadas de classificações de exames é da responsabilidade de investigadores do Socinova - Gabinete de Investigação em Sociologia Aplicada da Universidade Nova de Lisboa. Teve por base a informação disponibilizada pelo Ministério da Educação ao Expresso. Essa informação contém os registos de todas as provas realizadas no âmbito dos exames do 12º ano que tiveram lugar nos passados meses de Junho e Julho. De todas as provas avaliadas, foram apenas tidas em conta as realizadas por alunos internos, ou seja, alunos que nas disciplinas consideradas obtiveram classificação suficiente para aceder ao exame (CIF). O segundo critério de selecção da informação relaciona-se com a fase de exame em que as provas foram realizadas. A opção recaiu sobre a 1ª fase de exames em exclusivo, com um peso acrescido das melhores de nota".

Escola Secundária Manuel Laranjeira

Biblioteca em dinamização

Patrícia Fernandes

Se tem algum livro interessante em casa que já leu e está arrumado num canto, saiba que tem uma forma de ajudar a Escola Secundária Manuel Laranjeira a melhorar a diversidade de livros. "Livro Usado, Livro Dado" é uma campanha que vai ser lançada até ao final deste ano.

A Biblioteca da Escola Manuel Laranjeira está cada vez mais em dinamização. A Direcção responsável pelo equipamento tem agendado uma série de actividades para o ano lectivo que está agora a começar. Para começar, a Biblioteca vai promover "o desenvolvimento ou a criação de um quadro de interações com diversas entidades e com objectivos diferenciados". As ligações vão ser feitas com sectores da escola, com outras bibliotecas escolares e não só, com empresas da área do livro, com a Rede de Bibliotecas Escolares e com apoiantes e patrocinadores de algumas iniciativas.

Campanha Livro Usado, Livro Dado

A direcção da Biblioteca vai fazer um esforço extra para arranjar mais livros e pôr à disposição dos alunos. É que "a recente construção e entrada em funcionamento da nova Biblioteca da Escola, dotada de excelentes condições e muito apreciada pelo elevado número de alunos que diariamente a frequentam" assim o justificam.

A ideia foi lançar uma campanha de "oferta de livros usados mas em bom estado, já lidos pelos proprietários e que não se importem de os oferecer à Biblioteca", a campanha "Livro Usado, Livro Dado".

Os livros mais desejados pela direcção são os "da

chamada literatura juvenil, incluindo livros de divulgação geral para jovens, sobre diferentes matérias. Mas não só, também os romances de autores portugueses e estrangeiros, mais recentes ou mais 'clássicos', serão bem-vindos, bem como obras de poesia, sobretudo de autores portugueses. Igualmente nos interessam livros de ensaio, em especial sobre temas de história, filosofia, ciências, desporto e artes. E, claro, a sempre apreciada banda-desenhada será muito bem acolhida nestas ofertas a que agora nos candidatamos".

Ano Escolar da Leitura

"Para que ninguém na escola se sinta incluído nas perseguidoras estatísticas que colocam sempre o nosso país nos últimos lugares das listas relativas aos índices de leitura", os professores de português e os coordenadores da Biblioteca da escola decidiram criar um projecto designado 'Ano Escolar da Leitura'.

"Ambicionamos que, durante este ano lectivo, toda a gente, na escola, se aplique na leitura de, pelo menos, um livro e, no final, o Sr. Fernandes, do pavilhão 6 possa dizer, com orgulho: consegui ler 'A cidade e as Serras'; a D. Laurinda da secretaria consiga ler 'O Amor de Perdição'; a Rosalina do 9º L: consegui ler 'As Aventuras de Tom Sawyer'; ou o professor Jeremias: consegui ler 'Cem Anos de Solidão'."

O Ano da Leitura vai ser marcado por diversas actividades ligadas à música, leituras e dramatizações de texto de vários autores. "O Autor do Mês" é uma das actividades permanentes. "Para esta actividade foram escolhidos vários autores cuja obra vai ser divulgada por todas as turmas de um só ano".

Patrícia Fernandes



Alunos vão participar activamente na vida da biblioteca

03/04	02/03	01/02	Escola	Concelho	Exames	Interna	Média
1	2	5	Colégio Luso-Francês	Porto	275	16,6	142,3
2	7	16	Colégio de Santa Doroteia	Lisboa	384	14,6	140,1
3	1	7	Colégio São João de Brito	Lisboa	372	14,8	136,8
4	6	18	Instituto de Odivelas	Loures	130	14,9	134,5
5	13	4	Escola Secundária Infanta D. Maria	Coimbra	733	14,9	134,1
6	14	8	Externato Marista de Lisboa	Lisboa	521	15,0	132,8
7	9	9	Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	478	16,1	132,2
8	19	21	Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	515	15,0	130,6
9	8	63	Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	365	15,1	128,7
10	17	1	Colégio de Manuel Bernardes	Lisboa	222	14,4	127,2
28	43	33	Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida	Espinho	656	13,9	121,2
135	141	82	Escola Sec. Dr. Manuel Laranjeira	Espinho	795	13,8	106,9

Roteiro

Exposições:

Exposição de Pintura
Pintora Carla Silva
Hotel PraiaGolfe (Piso 1)
Dias 6 a 8 Novembro

Teatro:

Teatro para crianças pelo
Grupo Jangada
"Tiu Jouquim e a Aldeia dos
Patudos"
Junta de Freguesia de
Espinho
16h00
Dia 10 de Outubro

Animação:

Música ao Vivo com
"SonSiete"
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
8 de Outubro
PraiaGolfe Hotel

Noite Karaoke
8 de Outubro
Bar Ike
Indoor Karting

Break The Salsa
Som Salsero 2004
Workshops e dança latina
Dançarinos internacionais
9 e 10 de Outubro
Bar Ike - Indoor Karting de
Espinho

Cinema:

Homem em Fúria
7 a 13 de Outubro de 2004
17h e 22h (excepto à 2ª
feira)
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos e
Feriados, às 17h00
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados,
Domingos e feriados
15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo
16h00
Centro Multimeios

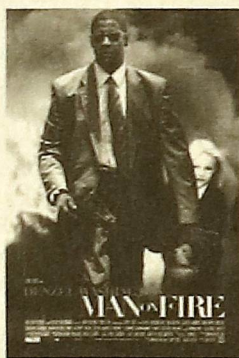
Filmes da semana

Homem em Fúria

7 a 13 de Outubro de 2004 | 22h (excepto à 2ª feira)

Man on Fire, de Tony Scott
Com: Denzel Washington, Dakota Fanning, Christopher
Walken, Marc Anthony
EUA / México. 2004. 146 min. Acção / Thriller / Drama.
M/12

Uma onda de raptos invadiu o México, provocando o pânico entre os cidadãos e levando muitos dos pais a contratar guarda-costas para os seus filhos. Neste mundo entra John Creasy (Denzel Washington), um operacional assassino, ex-agente da CIA, que é contratado para ser o guarda-costas de uma criança de 9 anos, Pita Ramos (Dakota Fanning), filha de um industrial. De início não tolera as perguntas da precoce miúda, mas aos poucos deixa cair as suas defesas exteriores e torna-se seu amigo. Assim, quando Pita é raptada, ele vai encontrar um novo propósito na vida.



Nada nem ninguém o consegue parar até a conseguir salvar.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- **bacalhau** de primeira qualidade
- **vinhos** do porto datados
- **espumantes** naturais
- **vinhos** de mesa
- **whiskies** e **aguardentes**
- **amendoim** torrado
- **biscoitos** de Valongo
- **cafés** de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Espimodel 2004 patente até ao dia 10

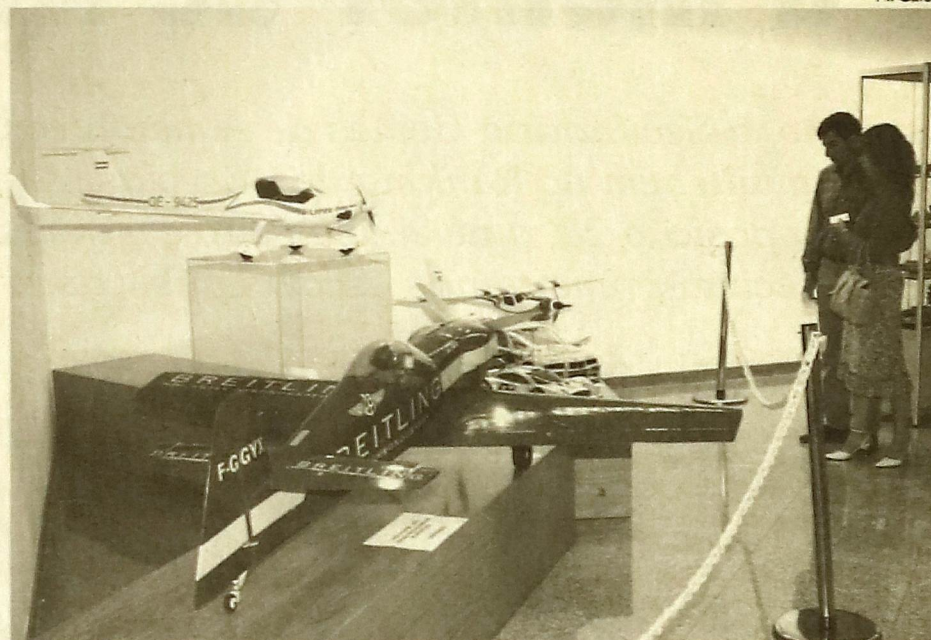
M. Cales

Andreia Novo

O Núcleo de Modelismo de Espinho está a realizar a quarta edição da Exposição de Modelismo denominada Espimodel 2004, a decorrer desde o passado dia 2 até ao dia 10 de Outubro, na Galeria do Centro Multimeios em Espinho.

Esta exposição pretende atingir um público cada vez mais vasto, cuja paixão, nos tempos livres, é o modelismo. Nas palavras de Manuel Paiva, membro da organização, "o objectivo deste evento é promover e incentivar a prática do modelismo e, assim, de uma forma de lazer". De acordo com o interlocutor, o modelismo no concelho de Espinho conta já com um número considerável de adeptos. Apesar do Núcleo de Modelismo não ter sede, "as pessoas praticam-no muitas vezes em casa".

Desde sábado que a Espimodel 2004 já recebeu cerca de pouco mais de 500 visitantes oriundos de todo o país. São 254 peças



Uma exposição que pretende atingir os amantes do modelismo

expostas, desde aeronaves, veículos militares, civis, figuras diversas, navios e casas, entre outros tantos. Não só os sócios do Núcleo expõem e as peças são provenientes - para ter uma ideia - de Lisboa, do Montijo, de Vila do Conde e Paços de Ferreira. A dedicação dos participantes é notável, vis-

to que "todos os anos contamos com peças novas, mostrando desta forma uma exposição sempre nova", garante Manuel Paiva.

Poderá visitar esta exposição até ao dia 10, pelas 15h, decorrendo seguidamente uma sessão de encerramento, com entrega de prémios e diplomas de par-

ticipação, respectivamente atribuídos por empresas do sector aos proprietários dos modelos, e pelas Juntas de Freguesia de Espinho e Anta. Por outro lado, o público vai poder participar através de votação para as três melhores peças expostas.

Fica o convite.

Espectáculo teatral

"Tiu Jouquim e a Aldeia dos Patudos" é o nome do próximo espectáculo teatral da Câmara Municipal de Espinho, inserido na iniciativa "Era Uma Vez Cada Mês". Da responsabilidade do Jangada Teatro, a peça utiliza diversos tipos de marionetas e tem a particularidade de parte do texto ser dito em mirandês, a língua falada em Miranda do Douro. O espectáculo realiza-se no auditório da Junta de Freguesia, no próximo domingo, pelas 16h00. Os bilhetes podem ser adquiridos a partir de sábado, no Porto de Turismo que se situa na Junta de Freguesia de Espinho. A entrada é grátis mas limitada.

Onda poética

Desta vez subordinada ao tema "Efemérides de Outubro", a Onda Poética é já na próxima segunda-feira.

Guerra Junqueiro, Vinícius de Moraes, Sylvia Plath, Jacques Brel, Luís Brenha Leitão, Carlos Drummond de Andrade são alguns dos poetas a quem se dará voz este mês. Ao cargo de "Cantigas do Talegre", de Mozelos, vão estar os interlúdios musicais, com músicas e cantares populares portugueses.

Mais uma noite de poesia como é já habitual à segunda-feira à noite de cada mês, no Dominó Bar, Casino de Espinho.



Santa Casa da Misericórdia de Espinho

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO Pessoas Idosas

Informam-se todas as pessoas interessadas que estão abertas inscrições para o apoio a 10 Utentes, residentes no Concelho de Espinho, no Serviço de Apoio Domiciliário. Sendo uma resposta social que surge como acção complementar da família e constituindo uma resposta alternativa ao meio institucional, o Apoio Domiciliário tem como principais objectivos contribuir para o bem-estar das pessoas idosas e suas famílias, mantendo-as, o mais tempo possível, no seu meio mental e de isolamento. O serviço de Apoio Domiciliário, compreende:

- PRESTAÇÃO E CUIDADOS DE HIGIENE PESSOAL;
- PRESTAÇÃO E CUIDADOS DE ALIMENTAÇÃO;
- TRATAMENTO DE ROUPAS;
- APOIO PSÍCO - SOCIAL;

Os interessados devem dirigir-se à sede Santa Casa da Misericórdia de Espinho, na Rua dos Pedregais, Anta, em Espinho, ou através do telefone 227330900.

FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADA

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p.adv.ao.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Quer

VENDER,
COMPRAR,
ALUGAR

PROCURA
OFERECE EMPREGO?

Anúncie já
no Mv

Mini da família Santos na Exponor

Depois de uma longa viagem até Norfolk, Inglaterra, onde representaram Espinho na edição de 2004 do Encontro Internacional anual de Mini Clássicos, António Santos e a filha Clara Santos, voltaram a marcar presença num importante encontro do meio automobilístico, com o Mini After Eight de 1991. Desta vez, tratou-se do Autoclássico - Salão Internacional do Automóvel e do Motociclo Clássico e de Época, que este ano decorreu na Exponor.

Patrícia Fernandes

O mini de António e Clara Santos faz, de dia para dia, cada vez mais sucesso. "O clube MINInos considera o nosso carro em muito bom estado e assim estaremos em exposição a representar os 17 carros que fizemos connosco a viagem ao Encontro Internacional anual de Minis Clássicos de 2004 em Inglaterra", disse Clara Santos. Por essa mesma razão, o Clube MINInos de Vagos convidou os espinhenses para representar os automóveis que, entre 20 e 23 de Agosto, estiveram presentes em Inglaterra. É que o Mini de António e Clara Santos é um de apenas 1500 carros distribuídos por todos os países onde os Minis foram comercializados.

Este ano, uma das principais atracções do Autoclássico Porto 2004 foi a celebração do II Motor Show Autoclássico, que se destaca pela oferta lúdica e desportiva que constitui o evento. O acontecimento, sem pre-



Arquivo

cedentes no Norte de Portugal, ocupou dois dos cinco pavilhões do Autoclássico. Foi nos pavilhões 4 e 5, que os veículos se deslocaram em contínuos "solavancos e derrapagens", proporcionando um verdadeiro es-

pectáculo. A pista esteve dotada de toda a infra-estrutura necessária para se converter num autêntico circuito de velocidade, uma vez que dispôs de boxes, bancadas para o público e pódio. A segunda edição do evento,

contou de novo com a preciosa colaboração de vários clubes e personalidades do automobilismo português, que efectuaram várias provas, troféus e exibições que fizeram vibrar e desfrutar os visitantes.

Festovar'04

Patrícia Fernandes

Novembro.

Como já vem sendo habitual, a Câmara Municipal de Ovar tem um série de actividades ligadas ao teatro que começam já no próximo sábado.

Trata-se do XI Festival de Teatro de Ovar - Festovar'04 que vai decorrer entre 8 de Outubro e 27 de

Subordinado ao tema «teatro, uma cultura sem fronteiras», a organização do evento está a cargo da empresa Contato - Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar e pela Câmara Municipal de Ovar. Os espectáculos teatrais vão se realizar na Biblioteca Municipal de Ovar.

Programa:

- 8 de Outubro (21h45) - Cerimónia de Abertura (palestra, teatro, poesia e música)
- 9 de Outubro (21h45) - Os Plebeus Avintenses: "Cocktail"
- 10 de Outubro (16h00) - Pandora Teatro: "O Bosque Encantado"
- 16 de Outubro (21h45) - Teatro Pedacos de Nós: "Um Fantasma Chamado Isabel"
- 17 de Outubro (16h00) - Contacto / Oficina de Teatro: "Final Feliz"
- 23 de Outubro (21h45) - Contacto: "Menina Júlia"
- 24 de Outubro (16h00) - Sementinha da Lourocoop: "Hoje há Palhaços"
- 30 de Outubro (21h45) - Cénico de S. Joaquinho: "O Inspector Geral"
- 31 de Outubro (16h00) - Teatro Sol D'Alma: "O Principezinho"
- 6 de Novembro (21h45) - Teatro Oficina Fonseca Moreira: "P'ra Cá do Marão"
- 7 de Novembro (16h00) - Teatrinho/Marionetas, Actores e Objectivos: "Dança Comigo"
- 13 de Novembro (21h45) - A Capoeira: "O Tartufo"
- 14 de Novembro (16h00) - Contacto / Oficina de Teatro: "A Tulipa Negra"
- 20 de Novembro (21h45) - Teatro da Retorta: "Carol, Aquela a Quem Chamaram Cinderela"
- 21 de Novembro (16h00) - Marieettonio: "L'Oeulf"
- 27 de Novembro (21h45) - Contacto: "A Casa de Bernarda Alba"

Jornadas Parlamentares do PCP

Durante este fim-de-semana, o Grupo Parlamentar do PCP vai promover as Jornadas Parlamentares, na cidade de Aveiro, no Hotel Imperial.

A Sessão de Abertura das Jornadas tem lugar na manhã de sábado, pelas 11h00, com intervenções do Presidente do Grupo Parlamentar, Bernardino Soares e de Carlos Carvalhas, o ainda Secretário-Geral do PCP.

Confraternização dos Antigos Alunos

Andria Novo

No próximo sábado vai realizar-se a confraternização anual dos antigos alunos do Colégio de S. Luís e a eleição dos Órgãos Sociais da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís para o biénio Outubro 2004/2006.

No programa consta a eucaristia de sufrágio pelos directores, professores, colaboradores do Colégio e colegas já falecidos, na Capela de Santa Maria Maior (Nossa Senhora d'Ajuda), a partir das 10h. Logo depois, segue-se a romagem ao Cemitério Municipal de Espinho com homenagem aos professores que leccionaram no Colégio D. Luís, Silvério Vaz, António José Carvalho e António Rocha Madureira.

Pelas 12h, no Hotel Praia-golfe, efectua-se a Assembleia Eleitoral para proceder à esperada eleição dos Ór-

gãos Sociais da Associação para o referido biénio, seguida de um almoço convívio no mesmo local. A lista de candidatos associados para o efeito foi entregue até ao passado dia 4. A finalizar o dia, na véspera da confraternização anual, porque se trata da segunda sexta-feira do mês, realiza-se mais um "Serão do S. Luís". Como habitualmente, o local de encontro é o Bar do Salão Paroquial de Espinho, às 21h30. Será decerto um mo-

mento de convívio e de partilha das recordações do tempo vivido pelos alunos do Colégio S. Luís.

ópticaPIRES
Melhor
É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

CAFÉ • SNACK-BAR
COSTA VERDE
Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos
Tomar um bom café e petiscar na
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

cabeleireiro
estética
perfumaria
boutique

**Sandra Soares
Regina Mota**

Rua 23, 174
Loja O - 1º Piso
Edifício S. Pedro
4500-142 Espinho
Tel. 227 328 106

Horário: 10 às 21 horas

Na apresentação deste cupão oferta de corte de cabelo
(serviço não incluído - promoção válida até 31 de Outubro de 2004 apenas à 2.ª, 3.ª e 4.ª feiras)

Já reparou como
estamos a mudar?

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

CRÓNICA**Página 72**

Hoje regresssei ao nosso quarto. O nosso quarto na casa que construímos com Amor, dedicação... e tudo. O nosso quarto. Estava tudo na mesma: aparentemente na mesma. Só a aparência. Segundos depois da ilusão da aparência, uma realidade demasiado cruel para eu suportar: a tua ausência. A tua ausência. A tua ausência olhos nos olhos com a minha fragilidade.

Segundos depois da ilusão da aparência: a humidade das minhas lágrimas. Porque ainda lá estava um retrato da nossa cumplicidade, o livro que te aconchegava ou inquietava o adormecer... aberto na página setenta e dois. 72. A humidade das minhas lágrimas porque nas paredes ainda respiravam as cores com que pintaste o nascer do sol, visto da janela. E a janela, quieta, insegura, falou para mim na esperança de perceber onde estavas. Eu não disse nada. Até porque, de repente, escaparam-me todas as palavras possíveis para descrever o que quer que fosse. As tuas roupas dobradas, penduradas, sempre prontas para o dia seguinte. Na minha almofada o teu cheiro, o calor dos teus pensamentos mais profundos. Na mesa redonda os rascunhos dos projectos, dos sonhos, dos frutos de uma árvore ainda por plantar. E a humidade das minhas lágrimas. E a verdade a anular a minha identidade. E o desespero a percorrer o meu sangue. E o vazio a preencher o meu dia de Amanhã.

Amanhã. Não regressarei ao nosso quarto. Talvez decida manter a porta sempre fechada para que se conserve a ilusão da aparência. Mas hoje levarei comigo o livro que está aberto na tua mesa de cabeceira. Quero saber o que irá acontecer depois da página 72.

Rita Maia Gomes
Espinho, Setembro/2004

Desfribilhador para B. V. Espinho

Patrícia Fernandes

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho pretende adquirir um desfribilhador para equipar uma ambulância de emergência pré-hospitalar da corporação. Devido ao elevado preço do equipamento, mais de 5600 Euros, os Bombeiros solicitaram à Câmara Municipal de Espinho ajuda através de apoio financeiro. No pedido, os Bombeiros Voluntários de Espinho referiram que o desfribilhador pode vir a ser utilizado, quer pela CME, em eventos desportivos na NAVE, quer pelo Sporting Clube de Espinho, nos jogos da equipa principal de futebol.

Até ao fecho desta edição, a CME ainda não tinha tomado uma decisão final. No entanto, na última reunião de câmara, o vice-presidente da CME, Rolando de Sousa, lançou uma proposta que consistia em ser a própria edilidade a comprar na totalidade o equipamento. Sendo assim, o desfribilhador passaria a ser da propriedade da CME, mas que poderia ser utilizado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho. Cabe agora, ao Presidente da Câmara, José Mota, decidir por qual das hipóteses optar. Ou a câmara adquire o equipamento, ou subsidia e o desfribilhador é propriedade dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Arquivo



Comunicar com adolescentes

Patrícia Fernandes

A adolescência, a amizade, o namoro, a sexualidade, o tabaco, o álcool e outras drogas são quase sempre temas tabu entre pais e filhos. Temas que os pais têm dificuldade em interpretar e discutir. Por isso mesmo, o Centro Social de Paramos lançou um Guia para Pais e Filhos. "A prevenção faz a força, a responsabilidade é de todos" é o título secundário do guia que surge com o projecto "Aprender a Escolher".

Perceber porque é que os adolescentes são irreverentes, a necessidade de afirmação, a valorização que dão aos amigos, a fase da experimentação e as mudanças de comportamento, é umas das tarefas do Guia.

Com uma linguagem simples e uma guia facilmente lida, o Centro Social de Paramos tenta responder às questões dos pais quando estes não compreendem certas atitudes da adolescência.

O guia foi concebido de pais para pais que participaram no programa "Aprender a Escolher". Um projecto financiado no âmbito do Programa Quadro Prevenir, do Instituto da Droga e Toxicoddependência, que teve como principal objectivo a prevenção primária da toxicoddependência.

O Guia para Pais está



Patrícia Fernandes

Os responsáveis pelo centro apresentaram o guia na sexta-feira

disponível para distribuição gratuita nos serviços do Centro Social e nas instituições parceiras do projecto, nomeadamente nas Escolas EB 2+3 e secundárias do concelho de Espinho, Centro de Saúde, Polícia de Segurança Pública, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Cerci Espinho e Segurança Social.

Nova candidatura

O Centro Social de Paramos já apresentou nova candidatura ao projecto "Aprender a Escolher". No dia de lançamento do guia, o director do Centro não poupou críticas porque em Espinho

houve mais que uma candidatura ao referido programa. Sem querer referir nomes, Manuel Costa e Silva disse que ao apresentar mais que uma candidatura corre-se o risco de nenhuma ser aprovada. "O mais certo seria as entidades unirem-se e apresentarem uma única candidatura para que tenha mais força", explicou.

Este projecto pretende trabalhar no meio escolar, mais concretamente no âmbito do insucesso e do abandono escolar.

Projectos de 25 anos

Tal como o MARÉ VIVA já anunciou, o Centro So-

cial de Paramos tem em curso o projecto de construção de um Centro Comunitário. Um projecto inserido na comemoração dos 25 anos da instituição que se prevê que seja inaugurado a Julho do próximo ano. Por enquanto, os responsáveis estão ainda na fase de candidatura a fundos comunitários. Além disso, vão também recorrer ao empréstimo bancário para financiar o edifício.

Enquanto isso, é já no final deste mês que o Centro Social vai levar as crianças que frequentam o Centro à Assembleia da República.

Novos concelhos da GAMP ainda por definir

Marta Bigail

Os concelhos que se candidataram à GAMP (Grande Área Metropolitana do Porto), antes designada apenas por AMP, mantêm ainda os processos em fase de apreciação, sem que ainda se saiba quem vai ser aceite.

Alguns dos concelhos que se mostraram interessados em aderir foram Santa Maria da Feira, Trofa, São João da Madeira, Santo Tirso e Paços de Ferreira. Embora nada esteja definido, a revista institucional da GAML (Grande Área Metropolitana de Lisboa), adiantou que, num futuro mapa organizacional de Portugal, o Grande Porto, irá ganhar 5 novos concelhos, passando dos 9 para 14. A Grande Lisboa, essa, prevê-se que vá perder o concelho de Palmela, descendo de 19

concelhos para 18.

A nova divisão do país será constituída por 12 Centros Urbanos, 7 Grandes Áreas Metropolitanas e 4 Comunidades Intermunicipais.

O assessor de imprensa do Presidente da Junta da GAMP, Jorge Morgado, contou que apesar do novo desenho territorial se estar a desenhar, "ainda nada está estabelecido para o Porto. Ainda não existe um número certo dos concelhos que se irão juntar, nem quando sabermos quem são eles oficialmente. Não existe uma data prevista para se saber, mas talvez possamos apontar para a altura das próximas eleições autárquicas". Mas sobre a falta de um prazo, Jorge Morgado sublinhou ainda o facto de "também não haver motivos para ter pressa". A partir daqui, os conce-

lhos que apresentaram as respectivas candidaturas, e uma vez que tiveram que respeitar um certo número de critérios para poder aderir, vão

ser alvo de avaliação e análise na Assembleia da Junta da GAMP. Para quando essa avaliação e análise é ainda uma incógnita.

Espinhenses preferem Biblioteca ou Estádio?

Patrícia Fernandes

O vereador da Câmara Municipal de Espinho, Correia de Araújo, quer ter acesso ao estudo que a câmara fez, no qual indicava que a aspiração mais desejada pelos espinhenses era a construção da Biblioteca Municipal e não do Estádio.

"Na reunião de Assembleia Municipal do passado dia 28 de Setembro, foi referido pelo vice-presidente da

câmara, que um determinado estudo (ou sondagem de opinião) indicava claramente que a aspiração mais importante e, consequentemente, a mais desejada pelos espinhenses era a Biblioteca Municipal e não o Estádio. Neste sentido, venho requerer que, dentro dos prazos legais, me seja facultado o aludido estudo, ou sondagem, que é do conhecimento do vice-presidente", dizia o documento apresentado pelo vereador do PSD.

Três décadas na Nascente

Não há quem lhe fique indiferente. Conhecido por Sr. Barrosa, é dos elementos mais queridos por todos os que fazem parte da Nascente.

Nascido há 80 anos, formado em Engenharia Civil, Hernâni Barrosa é um dos rostos mais marcantes da Cooperativa Nascente. Apesar de não ser sócio-fundador, desde sempre acompanhou a casa.



Arquivo

Diana Devesas

Pertencendo já há vários anos à Direcção da Cooperativa, é no CINANIMA que a presença de Hernâni Barrosa se torna mais evidente. A participação iniciou-se logo na 2ª Comissão Organizadora. A partir daí, até aos dias de hoje, nunca mais "abandonou o barco". Não tem funções definidas, aliás nunca teve. Além de membro da Comissão Organizadora do CINANIMA, integrou também o Júri de Selecção e teve uma presença inabalável no Secretariado. Mas não se ficou por aqui. Esteve até ao passado ano como responsável pela Programação, não só dos trabalhos do Júri de Selecção, mas também de todas as sessões do Festival. Este ano divide a tarefa com Matos Barbo-

sa por estar "um bocadinho cansado".

É com grande entusiasmo que fala da Cooperativa, na fundação e nos primeiros anos de existência. "A seguir ao 25 de Abril de 74 era quase só a Nascente a promover a Cultura. Tínhamos um centro livreiro, uma secção de fotografia, o coro, o teatro, o jornal, o CINANIMA... fizeram-se palestras, exposições, conferências, espectáculos... A Nascente teve, naquela época, um dinamismo fora do vulgar. Mas as condições modificaram-se e, por isso, perdeu-se algum dinamismo. Antigamente era tudo tratado directamente. A partir de dada altura os artistas vincularam-se a agentes intermediários e faltou o dinheiro", conta. Para Hernâni Barrosa "a cultura é sempre de qualidade porque se-

não é pseudo-cultura. Mesmo com as dificuldades monetárias com que a Cooperativa se defronta, o espírito de camaradagem sobrepõe-se. Quando se pede a colaboração todos aparecem e o exemplo foi a Noite Cultural. Fez-se Cultura em puro espírito de carolice".

Hoje em dia, vão surgindo outras organizações, todavia a questão da cultura "é muito difícil de resolver. É complicado captar as pessoas para as questões de ordem cultural e os apoios continuam a ser poucos". Algo que muito entristece Hernâni Barrosa é que "para assistir arranja-se sempre gente, mas para fazer... Não há condições, mas ainda há quem faça cultura com uma certa objectividade".

Cooperativa continua viva

Todavia e, apesar de algumas secções da Cooperativa terem desaparecido, outras continuam vivas. "Apesar do cinema de animação em si ter melhorado muito em termos técnicos, decaiu artisticamente devido à animação por computador. Como o CINANIMA se limita a mostrar os filmes, não evoluiu tanto quanto era desejado. Não por nossa vontade. Os apoios não são muitos e a disponibilidade das pessoas também não, sendo fundamentalmente amadores que fazem o Festival, o que tem repercussões". Todavia, dos ateliers, que não têm funcionado com a regularidade desejada, "saiu muita gente de qualidade, nomeadamente o realizador de cinema de animação Abi Feijó".

TPE sem atenção merecida

O Teatro Popular de Espinho é outra secção que nunca parou, "mantendo sempre a qualidade característica de qualquer uma das secções que compõe/comuseram a Cooperativa. Mas nem sempre recebeu a merecida assistência porque um teatro também precisa de infra-estruturas e materiais; contudo sempre que as há, tenta-se sempre melhorar um pouco mais".

Quando falamos da secção de fotografia, do centro livreiro e mesmo do coro, Hernâni Barrosa não fica indiferente. Aliás, sublinha que "não acabou! Estão somente em estado de sono hibernar, especialmente o Coro que levou o nome da Cooperativa a tantos locais, não só no país, como também na Europa".

Vontade e dedicação

Já o Jornal MARÉ VIVA, "apesar de todas as vicissitudes por que tem passado, continua a trabalhar de forma regular, de modo a dar a conhecer a informação acerca do que se passa, não só no concelho mas também dos problemas que afectam directamente a população residente em Espinho".

Apesar das dificuldades, "tenho esperança que a Cooperativa continue. É difícil encontrar quem dê a volta mas de Cooperativa subentende-se cooperantes e ainda hoje se sente que as novas gerações que continuam a entrar para a Nascente, agarram este projecto com a mesma vontade e dedicação".

Amesendar Comer bom peixe grelhado

Tal como o próprio nome o diz, "O Peixeiro" dedica-se praticamente só ao peixe. A fama que já lhe é conhecida deve-se à variedade de peixe, sempre fresco, que a casa dispõe. São os grelhados o prato forte da casa, apostando no robalo, dourada, cherne, linguado e nas tradicionais sardinhas. Para além disso, destaca-se também a famosa sopa do mar, constituída por peixe e marisco, que deixa, quem a prova, com água na boca e a suspirar por mais.

Nas sobremesas, a variedade é mais do que muita. Todos os dias, o cliente tem à disposição variedades docuras, como o famoso leite-creme queimado, as rabanadas, o pão-de-ló de Ovar e os deliciosos folhados de framboesa e ovos.

A Carta de Vinhos do "O Peixeiro", oferece também uma boa garrafeira, com as mais diversas marcas nacionais. Mas são os vinhos alentejanos brancos e tintos que se destacam, entre os quais o vinho da Ervideira e os vinhos do Douro, com o Planalto e as Muralhas, entre as primeiras escolhas.

A gerência está a cargo de Agostinho Ferreira, que conta com seis funcionários. Com uma curiosidade. São pessoas da família, sempre prontos a servir os diversos clientes que ali Amesendam. "O Peixeiro" dispõe de uma sala e um balcão, com capacidade para 50 pessoas e funciona todos os dias, excepto o domingo ao jantar. Este local da restauração espinhense pratica preços médios.

Elisa Silva



A receita

Rudovalho grelhado à peixeiro (para duas pessoas)

Ingredientes

Rudovalho (800 gramas-400 gramas por pessoa)
Sal (q.b.)
Batata Cozida
Legumes

Modo de preparação

Amanhe-se o peixe, corte-se em postas e tempere-se só com sal, levando a grelhar em carvão, durante cerca de vinte minutos. De seguida, e depois de grelhado, coma-se com batata cozida, legumes e um bom azeite. Beba-se com um delicioso vinho da ervideira branco.



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467



Reabriu com nova gerência
o antigo Chafarrica

Especializada em carne de raça
arouquesa na brasa e no forno

Rua 43, n.º 288 (ângulo Rua do Golfe)
4500-801ESPINHO - Telef. 22 732 90 09

CRÓNICA

Aviso aos passarinhos

O Governo declarou que vai propor à Oposição um pacto de regime para a Justiça. (TV, 15.09.04)

Ali, quase ao fim da Rua 12, há uma figueira que dava o nome a uma adega que fechou. Árvore frondosa, fica mesmo em frente da cozinha onde minha mulher mostra o que vale.

Em chegando o verão, nessa figueira começam-se a juntar muitos pardais que se deslocam sempre repetindo um saltinho que é quanto os dias crescem até ao dia de Natal.

Por trás dessa figueira fica um prédio alto onde gatos passam o tempo à janela, sentados, tão quietos como se de porcelana fossem, não pensando (que pensar não sabem e, se soubessem, pensariam que o homem é que não sabe) mas olhando as revoadas de pardais que da figueira sobem, e no céu se cruzam, como girândolas de fogo de artifício.

Andam ali os passarinhos, os mais velhos ensinando os filhotes a voar e todos chilreando, alegres, por vezes no raso chão pousando, onde encontram o cibo e, brincando, o disputam com uma alegria esufizante. Parecem meninos no colégio, na hora do recreio.

Pois é ali que, por vezes, aparece um matulão dum melro de bico amarelo, todo de preto vestido, possivelmente para passar despercebido. Que diabo o traz ali, a ele que devia andar pelas ribeiras, namorando melras, em vez de procurar os pardalinhos? Custa muito acreditar que ele vem de boa-fé pois chega sorrateiro, pousa na sombra recesso, olhando em volta, até que, rápido, se esconde na figueira.

Um dia uma pardoca ensinava o filhote a procurar comida, quando chegou aquele melro. Apercebi-me de que a pardoca não gostou; chamou o pardalinho e esconderam-se os dois entre a folhagem.

Eu não sei se é caso. Mas sei que não gosto deste melro. No entanto, devo confessar que não sei se as visitas deste melro levam ou não água no bico e se ele se atreveu com os passarinhos e merece ser metido na gaiola. De qualquer modo, quando estes figurões aparecem a cantar a ingénuos passarinhos é preciso estar atento e preparado para ler, nas entretelas do seu canto, o pechisbeque que apregoam como sendo ouro de lei.

Não há tribunais dos passarinhos. Não sei se os havia no tempo em que os animais falavam. As fábulas, tão antigas como Esopo e Platão, que de tudo sabiam o bastante e algumas escreveram, não falam deles nem de qualquer Abril dos passarinhos que tenha saneado magistrados.

É óbvio que fazem falta tribunais de qualidade que a Justiça é exigente. Mas para os conseguirdes, condição é que nunca admitais que vos impeçam de cantar. Porque, se a cotovia não canta, é sinal de que a prepotência anda à solta por ali.

Lutai sempre e lutai juntos, que é maior a vossa força. Estai atentos aos erros no exercício do poder; são tão frequentes que reclamam investigação do seu autor e do lóbi que interveio, cuja acção, muitas vezes, configura um ilícito penal. Fazei constar dos códigos que, aos magistrados que protelem os julgamentos e facilitem a prescrição dos crimes, será aplicada a pena que a eles caberia.

Não aceiteis que, no Poder Judicial, sem a boa razão que faz justiça, por cada magistrado que diz sim, haja outro capaz de dizer não; por cada um que emite ordem de prisão, outro aos autos venha e assine a de soltura; por cada juiz que afirma está provado, algum possa dizer não está nada; e por cada magistrado que entenda que os indícios bastam para levar o suspeito a julgamento, outro assegure que não e o mande em paz.

Ninguém deve admitir que respeitáveis magistrados cobitem com patifes que mentem e trapaceiam. Nas cadeiras dos togados só deverá sentar-se gente digna que, da honra, da palavra dada e do dever, tem ideia igual à que levou Egas Moniz a ir descalço a tão longe. E então os tribunais farão jus ao nome que ostentam de Casa da Justiça.

É este o meu aviso aos passarinhos.

Augusto Mota

Dia Nacional do Idoso

"Porque a vida não acaba aos 65..."

Aqueles que estão no Outono da Vida, tiveram um fim-de-semana exclusivamente dedicado a eles. Ora a Câmara Municipal de Espinho, ora a Santa Casa da Misericórdia, os idosos dançaram, riram e viveram tradições que ainda estão na memória. É que, como diz José Mota, "a vida não acaba aos 65..."

Patrícia Fernandes

Mais de um milhar de idosos marcaram presença na Nave de Espinho. Afinal o dia era para eles. Um almoço em grande a que se seguiu um espectáculo musical protagonizado por grupos de Espinho. Todos aqueles que têm 65 anos ou mais tiveram um dia especial. Como já é habitual, a Câmara Municipal de Espinho promoveu um almoço comemorativo do Dia Nacional do Idoso.

"Trata-se de uma reedição de iniciativas homólogas efectuadas nos anos anteriores, juntando na Nave Polivalente mais de um milhar de idosos que deste modo aproveitam o ensejo para uma jornada de confraternização a que só assim poderiam ter acesso", explica os responsáveis pela organização.

Por entre os idosos, a opinião é unânime. "Uma iniciativa muito boa!", dizia Madalena da Silva. Até porque, acrescentava Joaquim Castro, "não estamos aqui obrigados, vimos porque gostamos. Estou muito satisfeito com estas iniciativas. Já fui passear várias vezes com



M. Cales

o Presidente da CME. Ele fez coisas que os outros nunca fizeram".

Pará outros, o Dia Nacional do Idoso era comemorado pela primeira vez. "No meu caso tive que aguardar quatro anos para conseguir este dia. Embora estivesse reformado, não tinha os 65 anos... É a minha primeira experiência. Isto é muito grande e tem muita gente. Temos a tarde toda por nossa conta", contou Fernando Cruz. Otilia Rodrigues, também 'caloira' entende que é uma "boa iniciativa da CME para a terceira idade, que não é terceira idade. Somos todos uns jovens. Acho mui-

to bem que continue e que seja sempre assim porque dá-nos força. É uma iniciativa com futuro".

"Eles merecem"

Para o Presidente da CME, "é com muita satisfação que se comemora o Dia Nacional do Idoso, tal como se comemora o Natal".

José Mota explica que a Câmara vai continuar com a iniciativa porque "as pessoas merecem. São pessoas que trabalharam uma vida inteira e hoje precisam quem olhe para elas. O ritmo alucinante da vida, às vezes, não permite aos fami-

liares acompanhá-los como gostariam e como eles merecem. Penso que o governo e as autarquias devem ter um grau de preocupação grande com esta gente e procurar colaborar com eles e dar condições para eles continuarem a conviver e a viver com alegria porque a vida não acaba aos 50, nem aos 65. Aliás, não se sabe quando acaba. Pode acabar com um ano, com três, cinco ou vinte, quarenta, cem ou cento e vinte. Penso que é importante que as pessoas, enquanto vivam, não vegetem. Nós damos a nossa modesta contribuição para eles terem qualidade de vida."

"Espero que continuem no futuro"

O Presidente da CME afirma que os idosos "não estavam habituados a estas iniciativas antes de eu ter vindo para a Câmara. Espero que depois de mim, elas continuem. Aquilo que fizermos de bom aos idosos agora, será aquilo que mereceremos amanhã quando também formos idosos".

Idosos da SCME em festa

Marta Bigail

A entrada do Outono traz à baila velhas tradições portuguesas. Para recordar os tempos antigos, e para dar início ao Mês do Idoso, Outubro, os residentes do Lar da Terceira Idade da SCME (Santa Casa da Misericórdia de Espinho) remontaram a Desfolhada do Milho à Moda Antiga. Durante o desenrolar do evento, os participantes contaram histórias, conversaram e cantaram muitas canções do tempo da mocidade.

Para animar a actividade, que decorreu no dia 28 de Setembro com muito sol e calor, o Rancho Folclórico de Santiago de Silvalde cantou músicas tradicionais sem acompanhamento. As danças em conjunto também não faltaram durante a tarde de quin-

ta-feira.

No mesmo dia, dez idosos da SCME foram a Aveiro participar na entrega dos prémios pela participação na IV Mostra de Espantalhos. O palco foi o Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, onde estiveram presentes 110 pessoas. Os elementos da SCME foram os primeiros a participar com as bandeiras das selecções do Euro 2004, ao som da música de Nelly Furtado. As outras instituições participaram com poemas, danças, músicas e canções populares.

Outubro cheio de actividades

As actividades para os idosos, durante este mês, não se ficam por aqui. Domingo há um espectáculo com o



DR

Rancho Folclórico Infantil Sergaia, às 14h00 no Auditório da Santa Casa. Na terça-feira, o Grupo do Lar sai à rua até à Costa Nova. Para o dia 14, está marcada uma sessão de esclarecimento sobre as formas de melhorar a qualidade de vida dos idosos, com o palestrante Pro-

fessor José Manuel. Dezanove de Outubro é o dia para a projecção de filmes das diversas actividades realizadas na SCME ao longo dos anos, com início às 14h00. Por último, a aguardada Festa do Idoso está marcada para 31. Com início às 14h00, o palco é o auditório da Santa Casa.

Este suplemento desportivo é parte integrante do Maré Viva n.º 1352 e não pode ser vendido separadamente

Andebol

Ricardo Tavares preocupado com adiamento do campeonato

Voleibol

"Tigres" vencem Torneio Cidade de Espinho

Hóquei em Patins

Vitória expressiva da Académica no arranque

Futsal

Estreia da Novasemente com o pé esquerdo

FUTEBOL

Espinho já está melhor

Neste fim-de-semana alargado em actividades desportivas, o saldo é claramente positivo para as equipas espinhenses. Em futebol, os "tigres" somaram, no sábado, o primeiro ponto na Liga de Honra (empate com a Naval) e na terça-feira cumpriu a obrigação de despachar o Almada da Taça de Portugal. Em voleibol, o Espinho conquistou o torneio desta cidade e em hóquei a Académica estreou-se no campeonato principal com uma goleada sobre o Riba D'Ave. Mal esteve a Novasemente em futsal e menos bem a equipa de andebol do Espinho que desespera pelo arranque do campeonato.



TAÇA DE PORTUGAL

'Tigres' com Ga(ma)rra

Estádio: Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho
Árbitro: Hernâni Duarte (AF Braga)
Espinho 3
 Petiz (André Queirós 10'); Álvaro, Correia, Rolão e Ricardo Correia; Nelson, Moisés, Marco Cláudio (Joel 57') e Rochinha; Zacarias e Mário Carlos (Carlos Manuel 77')
 Treinador: Francisco Barão
Almada 1
 Bruno; João (Paulinho I 45'); Tó, Flávio e Chato (André Lopes 47'); Tralhão, Albasini (Gustavo 72'), Bolinhas e Paulinho II; Valente e Dany.
 Treinador: Jhony Conceição
 Golos: 1-0 Álvaro (32'), 2-0 Álvaro (35'), 2-1 Valente (51'), 3-1 Zacarias (70')
 Disciplina: Amarelos a Rolão (4'), Marco Cláudio (27'), Tó (33'), Albasini (41'), Álvaro (45'), Moisés (67'), Flávio (68') e Correia (83'). Vermelho a Dany (90')



Caso raro: terceiro golo do Espinho

Patrícia Fernandes

A primeira vitória oficial do Espinho não foi favas contadas. Com o Comendador Manuel de Oliveira Violas praticamente despedido, os "tigres" receberam a Almada, da III Divisão, jogo relativo à terceira eliminatória da Taça de Portugal.

Francisco Barão pouco mexeu no onze que defrontou a Naval para o campeonato. Mas, os 'tigres', fruto da postura do Almada e por ne-

cessitarem de vencer, jogaram sobre brasas. Apesar da superioridade técnica, os jogadores do Espinho não conseguiram incomodar Bruno e logo aos dez minutos teve o primeiro contratempo. O guarda-redes Petiz, pela primeira vez titular, saiu dos postes para interceptar um cruzamento e ao socar o esférico, embateu com Valente. André Queirós entrou para o seu lugar num jogo em que, curiosamente, se estreava na convocatória. A partida esta-

va morna e só à passagem de meia hora ganhou ânimo. Em apenas dois minutos, Álvaro Gamarra, o homem do jogo, coloca o Espinho em vantagem com dois golos tirados a papel químico.

No segundo tempo, o Espinho entrou com disposição de afinar a pontaria, porém foi o Almada quem marcou. Um golo que não esmoreceu os 'tigres' e, num lance bonito, chegam ao terceiro. Correia rouba a bola a um defesa do Almada no meio-cam-

po e assiste Zacarias que, na cara do guarda-redes, não desperdiçou. Nos quinze minutos finais duas notas negativas. A primeira para a saída, lesionado, de Moisés. Como já tinha esgotado as substituições, o Espinho viu-se obrigado a jogar com dez. A outra, a expulsão de Dany depois de uma falta sobre Correia.

Hernâni Duarte não complicou. A arbitragem seria positiva se os assistentes ajudassem mais.

Francisco Barão

Finalmente fizemos golos!

"O mais importante foi conseguido: ganhar e fazer golos! Fizemos três, talvez pudessemos ter feito o dobro. É preciso manter a consistência defensiva. Melhorámos na finalização e no meio-campo e a transposição defesa-ataque foi mais rápida. Esta partida dar-nos-á confiança para os próximos jogos".



Álvaro confiante

"O nosso objectivo era seguir em frente na Taça. Isso é que era o mais importante. Não estávamos a ter um bom momento e precisávamos de uma vitória. Acho que agora estamos mais confiantes para o campeonato. Marquei dois golos, mas se fosse para o campeonato era melhor. O que importa é que o Espinho consiga atingir os seus objectivos. E este já está".

Dois lesionados

Petiz e Moisés não terminaram o jogo. O guarda-redes sofreu uma luxação no braço direito.

Consequência: uma paragem prolongada. Já Moisés sofreu uma lesão num pé, que, no entanto, não aparentava ser grave.

Porque o campeonato está parado, o Espinho faz um jogo-treino, sábado de manhã, em casa, com o Rio Ave.

LIGA DE HONRA

Primeiro ponto

Elisa Silva

O Espinho conquistou o primeiro ponto do campeonato, ao empatar a zero com a Naval. Depois de uma exibição positiva na Amadora, Francisco Barão apostou no mesmo onze.

Por se sentir pressionado em ganhar, o Espinho entrou nervoso, intranquilo, e não causou surpresa que o espectáculo tenha sido pobre e com poucas oportunidades de golo.

As duas equipas não proporcionaram um grande jogo. Só a partir dos primeiros 20 minutos é que os dois conjuntos se soltaram e começaram a criar situações de perigo. Aos 25 minutos, o primeiro lance digno de registo. Tatu liberta-se de Correia, remata, Tó Ferreira defende, que na recarga do mesmo jogador, volta a fazer uma boa defesa. Dez minutos depois, Basílio levou a bola a rasar o poste direito da baliza espinhense.

O Espinho reentrou mais determinado e foi a primeira equipa a criar perigo, por intermédio de Marco Cláudio. O ritmo do jogo era demasiado lento e, vai daí, Barão decidiu refrescar o ataque, trocando Carlos Manuel por Mário Carlos. Pouco depois da primeira alteração, uma boa oportunidade. Depois de se isolar, André

Estádio: Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.
Árbitro: Paulo Costa (AF Porto).

Espinho 0
 Tó Ferreira; Álvaro, Correia, Rolão, Ricardo Correia; Nélsion (Paulo Rola 83'), Marco Cláudio, Moisés; Jójó, Carlos Manuel (Mário Carlos 60'), André Cunha (Zacarias 67').
 Treinador: Francisco Barão.

Naval 0
 Taborde; Carlitos, Ivo Afonso, Fernando, Nélsion Veiga; Glauber, Solimar, Éder (Rhanen 52'), Pedro Cervantes; Basílio Almeida (Zé Roberto 66'), Leandro Tatu.
 Treinador: Rogério Gonçalves.

Cartões: amarelo a Correia (32'), Solimar (54'), Moisés (56'), Rolão (60'), Pedro Cervantes (67'), Taborde (77'), Carlitos (78'), Mário Carlos (79') e Álvaro (90'). Duplo amarelo: Solimar (76').

Cunha rematou com perigo, mas sem sucesso.

Aos 70 minutos, o caso do jogo: Fernando derruba Mário Carlos dentro da área, penákti claro! Só que Paulo Costa acenou que "não" com a cabeça, mandando seguir o jogo. Paciência...

A Naval reagiu e na jogada seguinte podia ter marcado, com Pedro Cervantes a testar os reflexos de Tó Ferreira. Apesar de ter jogado o último quarto-de-hora em inferioridade numérica, por expulsão de Solimar, a equipa da Figueira da Foz defendeu-se bem, aguentando a pressão natural do Espinho.

Arbitragem negativa de Paulo Costa.

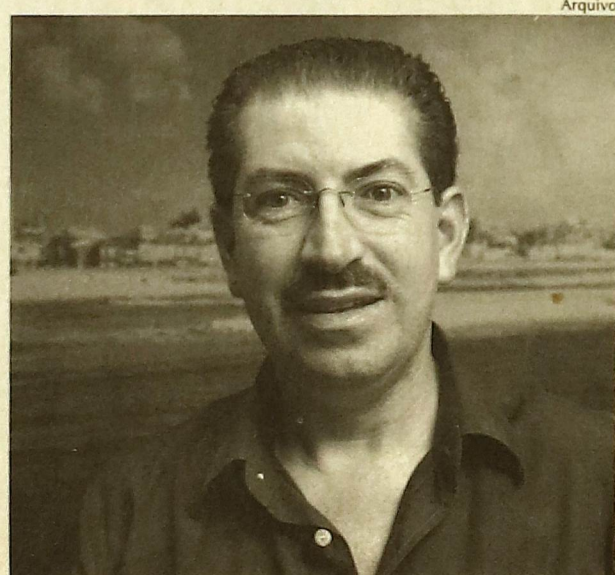


A imagem é o espelho do que se passou em campo

Ora Viva

Quinto e António Jesus foram os primeiros convidados desta nova rubrica de "Maré Desportiva". A duas figuras de proa ligadas ao passado desportivo de Espinho segue-se um dos principais símbolos da cidade: António Leitão. Por não necessitar da mais curta apresentação segue-se o respectivo comentário sobre o estado actual da cidade, a nível social, urbano e desportivo.

"Espinho pôdia estar mais evoluído do que está. É verdade que evoluiu em muitos aspectos, como por exemplo na ordenação da cidade ou nos arruamentos (são, no entanto, estreitos e escasseiam os lugares de estacionamento), mas necessita de mais turismo. Uma vez que tem mar e boas praias precisa de turismo todo o ano. Os responsáveis autárquicos deveriam melhorar e explorar a rua 6 de forma a cativar os comerciantes a abrir lojas e tasquinhos (como há por exemplo na Ribeira) que certamente atrairiam visitantes. Desportivamente, já foi muito mais ecléctica do que é. E é uma vergonha não ter um estádio condizente com a grandeza da cidade e até um centro de estágio para a projectar definitivamente".



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Estrela Amadora	5	4	1	0	13
Maia	5	4	0	1	12
Marco	5	3	2	0	11
Ovarense	5	3	2	0	11
Olhanense	5	3	1	1	10
Aves	5	3	0	2	9
Chaves	5	2	1	2	7
Paços Ferreira	5	2	1	2	7
Varzim	5	2	1	2	7
Portimonense	5	2	1	2	7
Naval	5	2	1	2	7
Leixões	5	2	1	2	7
Gondomar	5	2	0	3	6
Alverca	5	1	1	3	4
Feirense	5	1	1	3	4
Felgueiras	5	0	3	2	3
Espinho	5	0	1	4	1
Santa Clara	5	0	0	5	0

RESULTADOS 5ª Jornada

- Marco 2 - 1 Leixões
- Chaves 0 - 2 Maia
- Felgueiras 1 - 1 Portimonense
- Alverca 0 - 1 Estrela Amadora
- Espinho 0 - 0 Naval
- Gondomar 1 - 0 Feirense
- Olhanense 1 - 0 Paços Ferreira
- Ovarense 1 - 0 Santa Clara
- Varzim 1 - 0 Aves

PRÓXIMA JORNADA 17 de Outubro

- Leixões - Varzim
- Maia - Marco
- Portimonense - Chaves
- Estrela Amadora - Felgueiras
- Naval - Alverca
- Feirense - Espinho
- Paços Ferreira - Gondomar
- Santa Clara - Olhanense
- Aves - Ovarense

ANDEBOL

Adiamento preocupa Ricardo Tavares

Jorge Augusto

A abertura do campeonato principal de andebol está em águas de bacalhau. Enquanto as entidades competentes não chegam a um consenso quem se trama são os jogadores e técnicos que desesperam pelo respectivo início da competição.

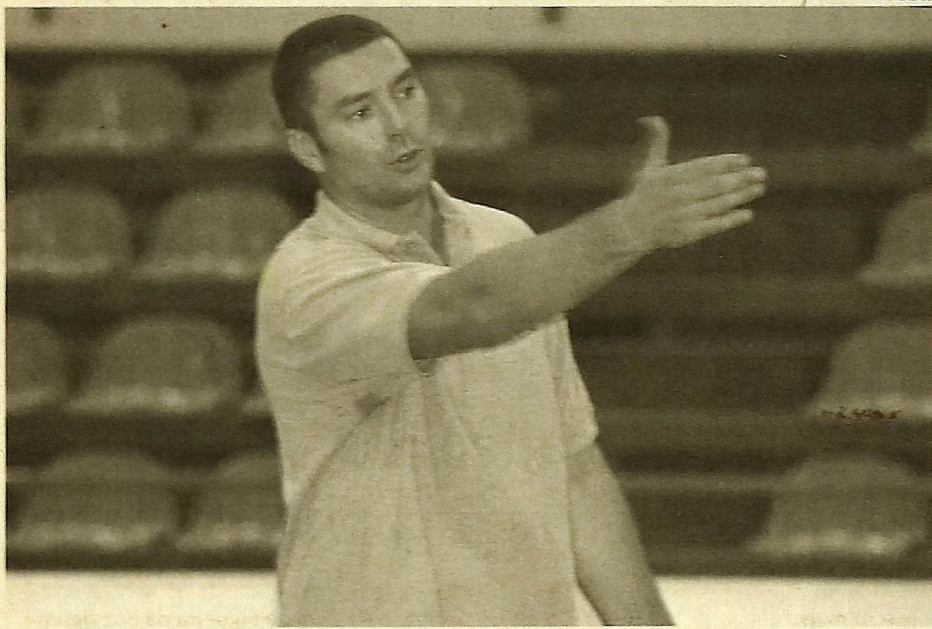
Ricardo Tavares, treinador do Espinho, enumera os prejuízos e dá umas pinceladas do cenário criado por este impasse. "No caso específico do Espinho o adiamento do campeonato acabou por ser benéfico. Temos três jogadores lesionados (Igor, Alberto Ferreira e com menor gravidade o Daniel San-

tos) e este impasse permite a respectiva recuperação. No entanto, para quem planeia treinos para que a equipa esteja a cem por cento em determinada altura torna-se muito complicado. Estivemos, por exemplo, preparados para defrontar o Manabola, um adversário que temos obrigatoriamente vencer,

e agora não sei como a equipa vai responder quando ganharmos contra eles".

Ricardo Tavares adianta que o mais complicado "é manter os níveis de motivação em alta, porque se está a treinar sem ter o objectivo de competir", enaltecendo, no entanto, o comportamento dos jogadores do Espinho. "Têm sido fantásticos, têm treinado nos limites, estou muito satisfeito".

De acordo com os regulamentos, o campeonato nacional terá que começar no dia 16. Há, no entanto, quem no meio desconfie que nada ficará resolvido até essa data, pelo que o cenário de novo adiamento não deixa de ser provável. "Espero que haja bom senso e que as leis se cumpram", defende o treinador do Espinho, que formula um derradeiro desejo. "Que tudo se resolva a bem, que as partes se entendam. Estamos num estado de Direito e, como tal, as leis têm que ser cumpridas por toda a gente". Que assim seja... para bem da modalidade.



M. Cales

Ricardo Tavares apela ao bom senso dos responsáveis pela modalidade

Torneio do Sporting Clube de Espinho

FC Porto derrota Espinho na final

O Espinho ficou em segundo lugar no Torneio do SC Espinho, após perder na final com o FC Porto por 25-20. Os "tigres" nunca colocaram em causa a superioridade dos "dragões" e estiveram sempre em desvantagem. Bosko Bjelanovic e

José Pedro destacaram-se nos espinhenses, ao marcarem seis golos cada. No jogo que definiu o terceiro e quarto lugares - tal como a final também se disputou na Nave Municipal -, o BeLENenses venceu o Águeda por 29-26.

A competição começou no domingo, no pavilhão de Grijó. No primeiro jogo, o FC Porto derrotou o BeLENenses por 30-29. No outro encontro, o Espinho bateu o Águeda por um tangencial 29-28.

Da lista de premiados

constam os nomes de Carlos Resende (FC Porto), eleito o melhor jogador, e Ricardo Ferreira, do Águeda, considerado o melhor guarda-redes. Destaque ainda para o grupo de Ginástica Rítmica da Académica de Espinho, que actuou no intervalo.

GOLFE

Oporto Golf triunfa no "Hamilton Cup"

Elisa Silva

O Oporto Golf Club, organizador da prova que se disputou nos "greens" do Oporto, em Paramos, venceu a Hamilton Cup, com 314 pontos. No segundo lugar, ficou o Club Golf do Estoril, com 309 pontos, enquanto que o terceiro classificado foi o Golf La Toja, de Espanha, com 307 pontos.

Para além das duas equipas portuguesas, a competição foi disputada por mais seis equipas: três inglesas (Pau Golf Club, Tenby Golf Club e Kirby Muxloe Golf Club), duas espanholas (Real Golf de Castelo e Golf La Toja) e uma francesa (Golf Bordelais).

O Oporto Golf Club dominou sempre a prova. No primeiro dia foi o clube que somou mais pontos, 127, sendo seguido de perto pelos es-

panhóis do Real Golf de Castiello e Golf La Toja, ambos com 126 pontos. No último dia de competição, foram os franceses do Golf Bordelais que triunfaram, com 193 pontos. Um resultado insuficiente, atendendo a que no primeiro dia tinham ficado aquém das expectativas.

No próximo fim-de-semana, realiza-se no Oporto, a Taça Solverde, que será disputada em 36 buracos "stableford" com e sem "handicap", 18 buracos em cada dia, para homens e senhoras. Após a competição, será realizado um jantar no Casino de Espinho, com distribuição de prémios, entre os quais, um prémio especial para o Drive mais comprido no buraco 17 e para a Bola mais perto do buraco (nº 16) no 1º e 2º dia. E na segunda-feira, disputa-se a Taça Casino de Espinho, em 18 buracos "stableford".



Arquivo

Escolinha de Futebol "Os Baixinhos"

Bom nível no torneio de apresentação

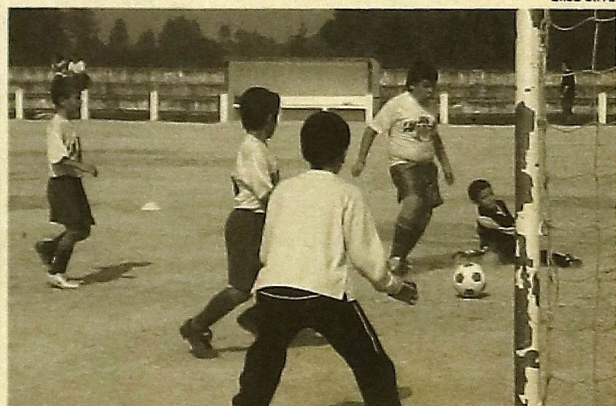
Elisa Silva

"Os Baixinhos" estiveram em bom plano no Torneio de apresentação da sua escola de futebol, que decorreu no passado sábado, no complexo Desportivo de Cassufas, e contou com a participação de 250 crianças dos diversos escalões, provenientes da escola organizadora - "Os Bai-

xinhos", da Academia de Futebol Domingos/Rui Barros, de Matosinhos, e da Escola de Futebol 115, da Maia.

Eliseu Pinto, director da escola organizadora, considerou que "os resultados eram o menos importante e o objectivo foi avaliar as potencialidades dos miúdos e enquadramento na competição".

Elisa Silva



VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

TODOS SOMOS
POUCOS PARA AJUDAR
O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +





www.scespino.pt

VOLEIBOL

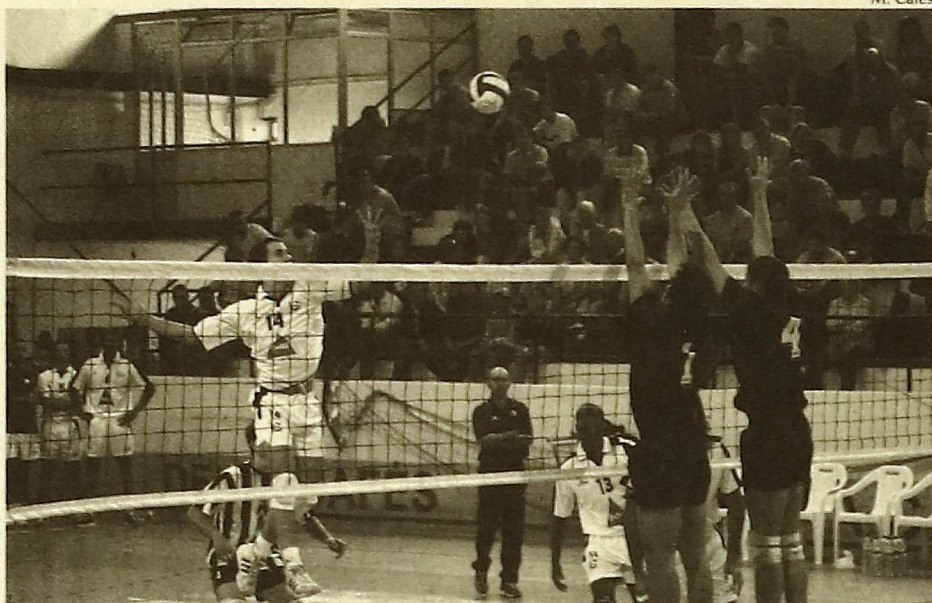
Torneio Cidade de Espinho

"Tigres" mais fortes

Elisa Silva

O Espinho venceu o Torneio Cidade de Espinho, que contou com a presença do Vitória de Guimarães, Castelo da Maia e Académica de Espinho, após derrotar na final o campeão nacional, Castelo da Maia, por esclarecedores 3-0 (25-17, 25-16 e 25-21). No jogo que antecedeu a final e que apurava o 3º e 4º classificados, o Vitória de Guimarães levou a melhor sobre a Académica por 3-1 (29-31, 25-16, 25-17 e 25-21).

No sábado, no primeiro jogo do torneio, o Castelo da Maia despachou o Guimarães por 3-0, com os parciais de 25-19, 25-18 e 25-20. No segundo jogo, o Espinho, clube organizador da prova e a jogar no seu recinto, derrotou facil-



"Tigres" derrotaram a Académica, e na final, o Castelo

mente a Académica (3-1, com 25-10, 25-17, 26-28 e 25-19).

Entre outras curiosida-

des, sublinham-se duas: o regresso a casa do líbero espinhense Hugo Ribeiro, agora com a camisola do

Castelo da Maia; e a promissora prestação de Geovan, o mais recente reforço dos "tigres".

Castelo derrubado

Era a final mais aguardada, devido ao valor das duas equipas. E aquele que prometia ser um jogo equilibrado, tornou-se demasiado fácil para o Espinho que nem parecia estar a defrontar o campeão nacional. Com uma defesa muito segura, os "tigres" atacavam de forma eficaz e abriram com um esclarecedor 25-17. No segundo set, o Castelo da Maia

voltou a cometer demasiados erros, perdendo, com naturalidade, por 25-16. O último parcial foi o mais equilibrado, mas o Espinho, eficaz no bloco, triunfou por 25-21. A surpreendente superioridade dos "tigres" ficou a dever-se a uma maior capacidade colectiva e também à excelente exibição de Geovan, jogador que promete mundos e fundos.

Vitória sobre rival

Num jogo em que as rivalidades continuam bem patentes, o Espinho ganhou à Académica por 3-0. Com um conjunto mais experiente e com Geovan super-inspirado, os "tigres" foram mais fortes na finalização de primeira linha e nas acções do bloco para construir uma vitória fácil no primeiro parcial (25-10). No segundo set, a Acad-

mica não cometeu tantos erros. O Espinho voltou, no entanto, a ser superior (25-17), realçando-se a contribuição de Sandro Correia, eficaz ao nível do serviço. Muito mais equilibrado, o terceiro set esteve empatado várias vezes e terminou a favor dos "mochos" (28-26). Um equilíbrio desfeito no último set: 25-19 para o Espinho.

Espinho apresenta-se com "mais soluções"

O Espinho apresentou, sexta-feira passada, o plantel para 2004/2005, no qual se incluem três reforços de grande qualidade, que desta forma dão mais garantias para o ataque à competitiva A1. As caras novas são Geovan, zona 4, que jogava vôlei de praia no Brasil, Kléber Olivei-

ra, central, ex-Salon Tiivolley da Finlândia, e João Brenha que regressa aos "tigres", depois de na época passada ter representado a Académica de Espinho. De salientar ainda a continuidade do experiente Sandro Correia e do central José Pedrosa, que continua a capitanear os "tigres".

No total, são 14 jogadores à disposição de Rui Pedro, alguns dos quais jovens atletas, como são os casos de Ricardo Rocha e de Tiago Resende, que transitaram da extinta equipa B para o conjunto principal.

Rui Pedro não prometeu o título, mas garante en-

trar em todos os jogos "para ganhar". Sobre a equipa referiu que está "mais equilibrada, com mais soluções e maior experiência", reconhecendo que os outros clubes também se reforçaram. "Vamos avaliar as nossas possibilidades até Dezembro, altura em que reabre o mercado".

Abertura da A2

Discussão entre vizinhos

Elisa Silva

Nada melhor do que um dérbi a abrir. No próximo sábado, na jornada inaugural da A2, o Clube de Vôlei de Espinho recebe o Clube Académico de Espinho, às 17 horas, na Nave Desporti-

va. Uma discussão entre vizinhos que promete ser muito disputada.

Rolando de Sousa, treinador do Clube de Vôlei, diz que a sua equipa parte para esta temporada com o duplo objectivo de "ficar nos oito primeiros lu-

gares e praticar bom voleibol". Relativamente ao jogo de abertura, conta com um jogo "equilibrado", mas espera que a vitória penda para o lado da sua equipa.

Por saber que a sua equipa está "em construção, com muitos joga-

dores novos", Alexandre Stein, treinador do Académico, aponta a "permanência" como meta a atingir. O jogo de sábado será, de certeza, "um jogo difícil" e, na versão de Stein, considera que o Clube de Vôlei "é o favorito".

FUTSAL

Derrota a dois minutos do fim

Elisa Silva

A Novasemente entrou com o pé esquerdo na II Divisão. A equipa de Óscar Pereira foi derrotada, no pavilhão do Espinho, pelo Junqueira, por 3-0. Curiosamente, os três golos foram marcados a dois minutos do fim, quando toda a gente pensava que a partida iria terminar empatada a zero. O jogo foi bem disputado

e a Novasemente foi a equipa que dispôs das melhores oportunidades. O Junqueira trocava a bola no meio-campo e apostava no contra-ataque para chegar ao golo. A táctica deu resultado perto do cair do pano, liquidando as esperanças da equipa de Anta em abri o campeonato a vencer.

No próximo sábado, a Novasemente desloca-se à Maia, para defrontar, a par

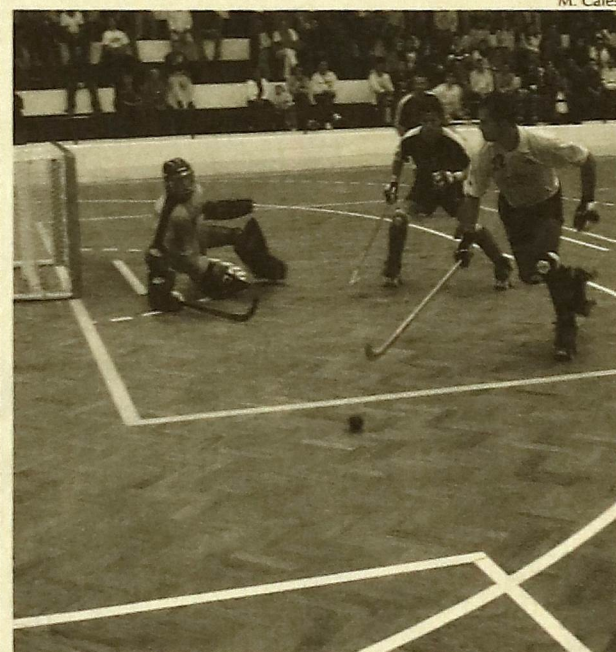
**HÓQUEI EM PATINS****Académica entra a ganhar**

Elisa Silva

A Académica de Espinho iniciou da melhor maneira a participação no Nacional da I Divisão, ao vencer em casa o Riba d'Ave por 6-2. O capitão José Sousa e o avançado Rui Miguel esti-

terceiro golo, protagonizado pelos mesmos jogadores, foi uma fotocópia do segundo.

A perder por 3-0 ao intervalo, o Riba d'Ave entrou para a segunda parte determinado, e marcou dois golos de rajada. O primeiro por



AAE foi superior ao Riba D'Ave e ganhou com naturalidade

veram em destaque nos "mochos" ao apontarem dois golos cada um.

Num encontro bem disputado, a Académica de Espinho entrou melhor e foi a primeira a marcar, por José Sousa, através de um remate de meia distância à entrada da área. A vencer por 1-0, os academistas foram à procura de novo golo e não demoraram muito a concretizar esse desejo. André Pinto recuperou uma bola a meio-campo e assistiu Rui Miguel para o segundo dos "mochos". O

Serafim Moreira e o segundo por Hugo Azevedo. Mas a Académica voltaria a marcar por José Sousa, após uma bonita jogada. A trocar bem a bola, os "mochos" voltaram à carga e ampliaram a vantagem por André Pinto, que fez o quinto golo depois de finalizar o guarda-redes. Os academistas fecharam as contas com um grande golo de Bruno Gomes, num remate de meia distância. Resumo da história: mais promissor não podia ser o princípio do regresso ao escalão principal.